



Liga para a protecção da natureza

Relatório
de
Actividades

2007



Índice

Mensagem da Direcção Nacional	2
1. Programa Intervenção e Comunicação	5
1.1 Intervenção	5
1.2 Financiamento e Gestão Integrados da Natura 2000	13
1.4 Revista Liberne.....	15
1.5 Newsletter <i>LPN Natureza</i>	16
1.6 Colaboração com a Revista Turcaça.....	18
2. Programa Castro Verde Sustentável	19
2.1 Coordenação Global.....	19
2.2 Gestão Agrícola e do Património	19
2.3 Educação Ambiental.....	20
2.4 Ecoturismo	21
2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável	22
2.6 Avaliação e Conclusão	23
3. Programa Florestas e Desenvolvimento Rural	24
3.1 Projecto Life-Ambiente Extensity	24
3.2 Projecto “Árvores e Florestas de Portugal”	24
4. Programa Lince	26
4.1 Programa Lince	26
4.2 Projecto Life-Natureza “Recuperação do Habitat do Lince-Ibérico no sítio Moura/Barrancos (Life06 Nat/P/000191)	28
5. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental	31
5.1. Formação Ambiental.....	31
5.2. Educação Ambiental.....	34
5.3. Sensibilização Ambiental.....	37
5.4. Acções de Representação.....	39
5.5 Considerações finais	40
6. Outros Projectos	41
6.1 Projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”	41
6.2 Comemoração dos 60 anos da LPN.....	42
7. Administração e Gestão Geral	44
8. Relatório e Contas	46
9. Anexos	50

Mensagem da Direcção Nacional

O ano de 2007 foi para a LPN um período de consolidação financeira, continuidade de áreas de acção prioritárias através do reforço dos programas estratégicos da associação e alargamento das áreas de actuação e parceiras, dando seguimento aos princípios que nortearam a candidatura da actual direcção nacional, nomeadamente (i) a participação activa e independente na política pública do ambiente, (ii) a credibilidade científica, (iii) a cooperação com outras organizações da sociedade civil, (iv) a pró-actividade, com acções directas no terreno (I&D, demonstração em programas e projectos) e a descentralização, com dinamização de estruturas locais e participação dos associados.

Apesar de ser uma das áreas mais difíceis de manter, por não obter financiamentos directos (continua a representar cerca de 2% das receitas e mais de 5% das despesas directas), a **Intervenção** continua a ser uma prioridade da LPN, através da tomada de posições públicas relativamente a decisões políticas com impactes muito significativos no ambiente, como foi o caso do Programa de Desenvolvimento Rural, o Quadro de Referência Estratégico Nacional e o Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico, assim como políticas instrumentos de extrema importância para a conservação da natureza, tais como o Plano de Acção para a Conservação do Lince Ibérico em Portugal e o Financiamento da Rede Natura 2000. A discussão pública destes temas foi ainda promovida através do ciclo de debates “O Ambiente em Discussão”, organizados em parceria com a Fundação Serralves. As posições da LPN foram ainda veiculadas através da participação dos membros da direcção nacional, delegações regionais, assessores, membros dos grupos de trabalho e outros colaboradores em reuniões de trabalho, debates públicos e conferências. É ainda de destacar a participação regular no programa de televisão Sociedade Civil, enquanto parceira do canal 2. No ano de 2007 são de destacar a participação da LPN como representante das ONGA portuguesas na 8ª Conferência das Partes das Nações Unidas, dedicada ao combate à desertificação e no Conselho Informal de Ambiente, no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia. A LPN continuou a participar activamente nas acções dinamizadas pelo European Environmental Bureau e em 2007 reactivou a sua participação activa como membro dos Seas at Risk e do Conselho Ibérico de Defesa da Natureza, tendo ainda integrado os corpos sociais e diversos grupos de trabalho do Forest Stewardship Council, reforçando assim a sua actuação concertada com outras entidades nas áreas da Agricultura, Água, Conservação da Natureza e Biodiversidade, Cinegética Oceanos e Pescas e Florestas. A nível nacional, a LPN continua a ser membro activo do Conselho Nacional do Desenvolvimento Sustentável e Ambiente e do Conselho Nacional da Água, para além de integrar diversas Comissões Técnicas de Acompanhamento de planos e projectos, algumas das quais iniciadas em 2007, alargando a área geográfica de actuação da associação.

O ano de 2007 marcou também a reestruturação da estratégia de **Comunicação** da LPN, tendo-se assumido uma redução da frequência de publicação da Liberne para semestral, com o reforço simultâneo da newsletter LPN Natureza e da actualização do portal. Estes 3 veículos de informação foram integrados numa visão global da estratégia de comunicação da LPN, de forma a chegar a públicos diferenciados, sendo a Liberne um veículo privilegiado de comunicação com os sócios e entidades públicas (em especial as escolas) e a newsletter e o portal os veículos de disseminação mais alargada das actividades da LPN. Em 2007 foi ainda disponibilizada on-line a mediateca geo-referenciada, que permite aceder a um conjunto de documentos e imagens. As publicações da LPN revelam-se igualmente uma maneira eficaz de informar um público vasto sobre o património natural, destacando-se em 2007 a publicação de uma colecção de 9 volumes dedicados às “Árvores e Florestas de Portugal”, em parceria com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e distribuídos com o jornal O Público. Esta colecção, elaborada no âmbito do **Programa Florestas e Desenvolvimento Rural**, contou com a participação de mais de 70 autores e foi reeditada face à grande procura verificada.

A implementação de medidas pro-activas através da acção directa no terreno é uma imagem de marca da LPN, tendo sido reforçada pela continuidade dos Programas Castro Verde e Lince.

O **Programa Castro Verde** expandiu as suas valências no que respeita ao ecoturismo (e.g. lançamento do livro “Percurso pedestres no Campo Branco”), à educação ambiental (e.g. programas pedagógicos para escolas), ao desenvolvimento de projectos de investigação e demonstração (e.g. LIFE Extensity), mantendo uma gestão agrícola favorável à conservação do habitat estepário através dos acordos e parcerias estabelecidos com a autarquia e os agricultores locais. Apesar de ter sofrido um forte impacto decorrente do corte nas medidas agro-ambientais, a gestão agrícola integrada no Plano Zonal de Castro Verde continua a ser demonstrativa da compatibilização entre uma gestão agrícola economicamente viável e a

preservação dos valores naturais que levaram à classificação desta área. Foram elaboradas diversas candidaturas a programas de financiamento e prémios, para fazer face à necessidade de viabilidade financeira e a prossecução dos objectivos do programa, destacando-se uma candidatura ao programa LIFE Plus. São ainda de assinalar a avaliação positiva da Comissão Europeia ao LIFE Peneireiro-das-torres, que foi concluído com sucesso e a execução final do projecto LIFE Extensivity.

No âmbito do **Programa Lince** foram assinados diversos protocolos de parceria e contratos de gestão do habitat com proprietários e associações nas regiões de Moura/Barrancos e do Caldeirão. Ao longo de 2007 foram igualmente implementadas diversas acções para a conservação do habitat mediterrâneo adequado à conservação do lince-ibérico, assim como para a recuperação das populações de coelho-bravo, reforçadas por acções de sensibilização ao nível regional, nacional e internacional, que visam combater um desinteresse generalizado pela conservação da natureza e alguns preconceitos sobre o lince-ibérico.

A sensibilização para as questões ambientais é um dos pilares da actividade da LPN, concretizada através de um programa de **Formação e Educação Ambiental**, caracterizado pela continuidade de um conjunto de projectos ao longo de vários anos e por ter sustentabilidade financeira. No âmbito do programa de formação ambiental foram reeditados vários cursos de formação, mas também criados novos cursos. A aderência a estes cursos e a avaliação feita pelos participantes é demonstrativa do sucesso dos mesmos, sendo por isso uma aposta de continuidade da LPN. Em 2007, o programa de educação ambiental contou com uma nova reedição do projecto Comboio do Ambiente, em parceria com a CP, cuja projecção mediática e envolvimento de escolas de diferentes regiões do país asseguram a divulgação alargada das temáticas abordadas em cada ano. A LPN continuou também a participar no programa nacional “Biologia no Verão”.

Igualmente transversal aos restantes programas-base da LPN, o **Ecoturismo** tem vindo a ser uma área de importância crescente, em que a LPN pretende demonstrar modelos de turismo compatíveis com a conservação da natureza. Sendo o turismo ambiental uma das vertentes com grande potencialidade no nosso país, a LPN procurou promover esta actividade no âmbito dos programas Castro Verde e Lince e através da realização de um conjunto de passeios científicos. Temos vindo ainda a desenvolver um projecto de parceria com diversas entidades e promovido pela Companhia das Lezírias, que visa projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA)”, tendo como finalidade a implementação de um espaço integrado de gestão ambiental e de visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo.

Do ponto de vista estrutural, 2007 representou também um marco importante na reorganização de alguns sectores vitais da LPN, nomeadamente o **voluntariado, a descentralização regional e a angariação de fundos**. Foi criada uma base de dados de voluntários, que ajudou a sistematização e melhor gestão dos mesmos. Foi ainda reforçada a actuação das delegações regionais, quer através do recrutamento de novos elementos, quer da melhoria das formas de comunicação entre as delegações, núcleos, grupos de trabalho e a direcção nacional. Foi ainda criado um grupo de trabalho na região Norte do país, que procurará dinamizar a massa crítica necessária à criação de uma delegação regional. Apesar disso, ainda subsistem problemas de coordenação e comunicação, assim como de meios para assegurar a continuidade do trabalho das delegações, que requer a procura de financiamento para projectos que possibilitem a contratação de meios humanos. Foi criado um grupo interno de trabalho especificamente para planificar a estratégia de angariação de fundos, que permitiu a viabilização de candidaturas a fundos dos programas LIFE Plus, EEA Grants, Agência Portuguesa do Ambiente, assim como apoiar a candidatura de colaboradores da LPN ao Prémio Ideias Verdes. A LPN foi ainda candidata aos prémios Energy Globe Award, Prémio de Gestão Ambiental e do Solo atribuído pela European Landowner’s Organization. Foram ainda conseguidos os co-financiamentos necessários ao co-financiamento dos projectos em curso e em candidatura, através de parcerias e apoios de diversas entidades privadas.

O ano de 2007 culminou com os preparativos para as comemorações dos **60 anos da LPN**, uma vez que a direcção nacional decidiu que este será um marco importante que deverá enquadrar as actividades previstas para 2008. Para isso foi criada uma estrutura organizativa do programa a implementar.

O balanço das actividades de 2007 permitiram à direcção nacional da LPN concluir que a LPN deve diversificar a sua actividade, alargando o seu âmbito de actuação geográfica no que diz respeito aos programas de acção pró-activos. Para além disso, não deve ficar dependente de um único programa, apontando o relatório de 2007 para a necessidade de potenciar as explorações agrícolas, conseguir diversificar as fontes de rendimento e consolidar algumas áreas temáticas de actuação em que a LPN tem maiores valências (e.g. agricultura, água biodiversidade, cinética, florestas, oceanos, ordenamento do território).

Para isso teremos que continuar a elaborar candidaturas para novos projectos e a tentar obter apoios diversos, apostando na angariação de fundos e investindo na formação. A LPN não poderá no entanto esquecer uma das fontes da sua credibilidade, Castro Verde, e a razão da sua existência, a intervenção, sendo urgente uma campanha de angariação de sócios que permita suportar os meios humanos necessários para continuarmos a ser activos.

Agradecimentos

Porque a LPN existe para e com aqueles que se preocupam com a conservação dos valores naturais, a direcção quer fazer um **agradecimento muito especial a todos os voluntários** que, ao longo de 2007, dinamizaram e apoiaram um conjunto alargado de actividades, em especial (correndo o risco de nos podermos ter esquecido de mencionar alguns):

- Os coordenadores dos grupos de trabalho Cinegética (Ana Maria Costa), Florestas (Joaquim Sande Silva), Fotografia (Carlos David Marques) e Ordenamento do Território (Pedro Bingre);
- Os membros das delegações e núcleos regionais;
- Os voluntários que integram a comissão organizadora das comemorações dos 60 anos da LPN (Lia Vasconcelos, Isabel Pinto e Diana Biro);
- Os voluntários mais activos dos grupos de trabalho, comissões técnicas e plataformas (Alexandra Cunha, Amparo Sereno, Ana Rita Neves, António Ascensão, António Lourenço, Bruno Veiga, Catarina Cavaleiro, Cláudia Faustino, Daniela Toscano, David Rodrigues, Graça Martinho, Helena Freitas, Hugo Ascensão, Joana Maciel, Jorge Palmeirim, José Teixeira, Laura Carvalho, Luis Silva, Luísa Chaves, Maria João Pereira, Pedro Teiga, Rui Simão, Sílvia Lourenço, Sofia Quaresma, Sónia Guerreiro)
- Os voluntários que apoiaram a elaboração de pareceres técnicos;
- O Sr. Murta, que continua a manter vivo o jardim da LPN e ao grupo de voluntários do jardim;
- O Sr. Manuel Casquilho, pelo trabalho de organização da biblioteca da LPN;
- A todos os sócios, que permitem à LPN continuar a existir e a perseguir os objectivos a que nos propusemos.

Eugénio Sequeira
Presidente da Direcção Nacional

Órgãos sociais

Assembleia-geral:

Presidente: Henrique Cabral
Vice-Presidente: Helena Freitas
Secretário: João Joanaz de Melo

Conselho Fiscal:

Presidente: Jorge Palmeirim
Secretário: Miguel Magalhães Ramalho
Relator: Rosa Matos

Direcção Nacional:

Presidente: Eugénio Sequeira
Vice-Presidente: Paula Chainho
Tesoureira: Filipa Lacerda
Vogais: Pedro Bingre – substituído a meio mandato por Carlos Teixeira
Ricardo Lemos
Nuno Sarmento
Graça Gonçalves
Suplentes: Lília Fidalgo, Rui Rebelo, João Caldeira Cabral, Nuno Pedroso

Equipa Técnica: Ana Emauz; Ana Sofia Ribeiro; António Lourenço; Carla Martins; Carlos Teixeira, Cátia Marques; Eduardo Santos; Filipa Loureiro; Inês Henriques; Inês Machado; Maria Lopes; Miguel Lecoq; Nuno Castanheira; Pedro Martins; Rita Alcazar; Rui Constantino; Zélia Vitorino.

1. Programa Intervenção e Comunicação

1.1 Intervenção

Resumo

A LPN acompanha de forma activa a política pública de ambiente e da conservação da natureza, designadamente através da emissão de pareceres e de comunicados e posições à comunicação social; da participação na fase de discussão/consulta pública de instrumentos de ordenamento do território, de Estudos de Impacte Ambiental ou de propostas legislativas; bem como através da participação activa em diversos eventos, muitos deles organizados pela própria LPN.

Em termos de intervenção em prol do ambiente e da conservação da natureza, o ano de 2007 foi para a LPN de reforço e aumento da visibilidade. A parceria com a estação de televisão A Dois, a colaboração regular mantida com jornais, revistas e rádios, a crescente solicitação por parte de diversos órgãos de comunicação social, são exemplos deste aumento de visibilidade em resultado dos esforços consistentes realizados pelos membros da Direcção, assessores da Direcção e colaboradores voluntários. A LPN mantém-se, pois, como uma instituição de referência na intervenção nas causas ambientais.

Neste ano em particular foi dada especial atenção à Presidência Portuguesa da União Europeia, com um envolvimento alargado e directo, entre outros, com o GRI, Gabinete de Relações Internacionais do MAOTDR, a Comissão Executiva do EEB e o EEB nos seus diversos grupos de trabalho integrados pela LPN.

Outra forma de intervenção, onde a LPN foi pioneira no seio das ONG portuguesas, é o recurso aos Tribunais e queixas junto à Comissão Europeia para causas relativas à conservação do meio ambiente. Também o recurso à Comissão de Acesso aos Documentos da Administração foi utilizado em 2007. Finalmente, é de destacar a presença regular e consistente da LPN em eventos realizados um pouco por todo o país, bem como a solicitação para participação em diversas publicações, que atestam a importância crescente da LPN em causas ligadas ao ambiente e conservação da natureza.

A intervenção é assegurada por um conjunto vasto de elementos organizados em grupos de trabalho, no âmbito de projectos da LPN, ou ainda por membros da Direcção e assessores. A área conservação da natureza e da biodiversidade continua a ser uma das áreas da intervenção mais importantes e que esteve na origem da própria LPN. O Programa Castro Verde Sustentável é um pólo dinamizador da intervenção nesta área em virtude dos projectos de conservação e investigação que engloba. De destacar a existência de um conjunto vasto de colaboradores voluntários, na sua maioria desenvolvendo investigação e/ou com ligação ao meio académico, que prestam o seu apoio técnico à LPN e contribuem para manter esta característica que acompanha a LPN desde a sua fundação: a sua forte ligação ao meio académico e a credibilidade da sua intervenção.

Segue-se uma descrição das iniciativas e acções divididas pelas áreas temáticas de actuação da LPN: agricultura e desertificação, água, biodiversidade e conservação da natureza, caça, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, energia, florestas, oceanos, ordenamento do território, participação pública, resíduos, turismo e outros. As iniciativas e acções estão, por sua vez, divididas em: grupo de trabalho; participações em reuniões, debates e conferências; comunicados de imprensa; pareceres e manifestos; participação em Conselhos e Comissões de Acompanhamento; queixas junto os Tribunais Nacionais, CADA ou Comissão Europeia; denúncias de sócios e simpatizantes.

Palavras Chave

Intervenção, política pública de ambiente, comunicação.

Equipa

Carlos Teixeira, Eugénio Sequeira, (Direcção Nacional - coordenação)

Zélia Vitorino (coordenação operacional).

Nuno Castanheira

- Colaboradores: Direcção Nacional, Assessores da Direcção Nacional, Delegação Regional do Algarve, Delegação Regional do Alentejo, Núcleo Do Centro, Grupos de Trabalho.

Grupos de Trabalho.

Outros colaboradores.

Objectivos

- Participar activamente na política pública de ambiente;
- Exercer o direito de acesso à informação, participação na tomada de decisão e acesso à justiça em matéria de ambiente;
- Responder a denúncias e pedidos de informação de sócios e simpatizantes;

Descrição

1. Agricultura e Desertificação

1.1 Participações em reuniões, debates, conferências

28/02 - Desertificação solos. Castro Verde.

22/06 - Evento sobre Desertificação. IST, Lisboa.

23/08 - Reunião com a Câmara Municipal de Poiães.

23/08 - Seminário "Floresta e Ambiente". Góis.

3-14/09 - 8ª COP da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação. Madrid.

14/11 - Seminário "A Rede Natura 2000 no contexto da Política de Desenvolvimento Rural: Ponto de Situação e Perspectivas", UNAC, Lisboa.

16/11 - Conferência Internacional sobre Sistemas de Gestão de Secas, Lisboa.

14/12 - Colóquio "Culturas Geneticamente Modificadas na Agricultura Portuguesa", ESAC, Coimbra.

1.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

12/06 – CI. Plataforma OGM- Conselho de hoje aprova transgénicos na agricultura biológica
MINISTROS DA AGRICULTURA OPTAM PELA CONTAMINAÇÃO.

23/07 – CI : Plataforma OGM - Publicado o cultivo de milho geneticamente modificado em Portugal
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OCULTA INFORMAÇÃO SOBRE CAMPOS TRANSGÉNICOS.

1.3 Participações em Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

Grupo de Trabalho Agricultura do EEB.

24/01 – 1º Forum Consultivo do FEC. CAP, Lisboa.

26-27/01 - Reunião do Grupo de Trabalho dos Solos do European Environmental Bureau (EEB) sobre a Directiva Quadro da Protecção dos Solos. Bruxelas.

18/06 - Reunião da Comissão Desertificação. Lisboa.

26/06 - Reunião com o Forest Stewardship Council. Lisboa.

2. Água

2.1 Participações em reuniões, debates, conferências

10-11/03 - II Encontro "Pelo Rio Sabor". Mogadouro.

22/03 - European Water Conference, Bruxelas.

16/04 – Sessão sobre Qualidade ecológica da Água, na Escola Secundária de Ferreira do Zêzere

05/06 - Reunião com o Banco Europeu de Investimento. ADA, Faro.

08/06 - II Conferência Internacional "Alentejo e Água". Campo Maior.

31/06 – Workshop "Implementação da Directiva Quadro Água - Implicações para o planeamento à escala local", FLAD, Lisboa.

07/08 - Reunião com Maria João Vaz, consultora SDC sobre Relatório de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal. Lisboa.

08/06 – Seminário na Feira de Agricultura de Santarém, Santarém.

04/10 - Sessão Pública de Apresentação da proposta do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico – PNBEPH. Lisboa.

26/10 - Sessão Pública de Apresentação da proposta do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico – PNBEPH, INAG, Lisboa

05/11 - Sessão Técnica - "Barragens: Novas Perspectivas?", INAG, Lisboa.

12/11 – Reunião com Plataforma Cidadana Refineria No, Évora.

04/12 – Colóquio "Refinaria na Estremadura Espanhola", Moura.

06/12 – Reunião com a Comissão de Acompanhamento da Convenção de Albufeira, Lisboa.

07/12 – Sessão pública de aprovação do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico, LNEC, Lisboa.

2.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

05/05 - Parecer ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Odelouca.

12/06 – Parecer aos Projectos de Decreto-lei que estabelecem o regime dos planos de Ordenamento dos Estuários (POE) e das albufeiras de águas públicas que têm por objecto Lagoas ou Lagos de Águas Públicas (POLLAP).

13/07 – CI: Alviela: Big Jump para quando?

23/07 – CI: SUBIDA DO PREÇO DA ÁGUA – PARA TODOS OU SÓ PARA ALGUNS?

31/07 – Parecer ao Calendário e Programa de Trabalhos para a Elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica.

01/08 – CI: Dia Nacional da Conservação da Natureza O CASO ODELOUCA E O DESRESPEITO DO ESTADO PORTUGUÊS.

03/08 – CI: PORQUE NÃO SE DISCUTE O PREÇO DA ÁGUA?

24/08 – Parecer à Proposta do Plano de Pormenor do Parque Alqueva.

01/10 – CI: DIA NACIONAL DA ÁGUA – BOM ESTADO ECOLÓGICO EM RISCO COM O PLANO DE BARRAGENS.

15/10 – CI: PRÉMIO À BARRAGEM DO ALQUEVA É LAMENTÁVEL.

17/10 – Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DE CASTRO MARIM E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

17/10 – Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO.

17/10 - Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO.

13/11 - Parecer ao Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH).

26/11 –CI: PROGRAMA NACIONAL DE BARRAGENS PROMOVE O DESPERDÍCIO DE ENERGIA, OS PROBLEMAS SOCIAIS E A PERDA DE BIODIVERSIDADE.

2.3 Participações em Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

Plataforma Sabor Livre – A LPN faz parte da Plataforma Sabor Livre juntamente com outras ONGA.

Grupo de Trabalho da Água do EEB.

Conselho Nacional da Água.

Conselho Consultivo do Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

Comissão das Albufeiras do Centro.

Parceria Lusófona pela Água.

Observatório da Península de Setúbal.

Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca.

Comissão de Defesa do Rio Alviela.

Conselho de Bacia Hidrográfica do Guadiana.

19/01 - Reunião Fundação Cultura da Água. Lisboa.

16/02 - Reunião Fundação Nova Cultura da Água. Lisboa.

02/03 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Silves.

23-24/03 - Reunião do Grupo de Trabalho da Água do European Environmental Bureau (EEB).

13/04 – Reunião do Conselho Nacional da Água.

18/05 - 13ª Reunião do Conselho Consultivo do IRAR. Lisboa.

13/06 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca. Silves.

14/09 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Silves.

26/11 - Reunião do Conselho Nacional da Água.

07/12 - Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO), Silves.

2.4 Denúncias de sócios e simpatizantes

Foram recebidas duas queixas tendo sido remetidas para a câmara municipal respectiva e para o INAG.

2.5 Outras Actividades

14/07 – Passeio no Estuário do Tejo do Grupo de Fotografia.

3. Biodiversidade e Conservação da Natureza

3.1 Participações em reuniões, debates, conferências

18/01 - Workshop: Financiamento Natura 2000. Lisboa.

10/02 - Workshop LPN. Lisboa.

14/02 - Reunião ICN sobre Biodiversidade. Lisboa.
 22/04 - Palestra "A sustentabilidade dos espaços verdes no Algarve". Faro.
 22/04 - Dia da Terra - Teatro Infantil e Apresentação do CD Vozes pela Natureza (Ganhões de Castro Verde). FNAC, Lisboa.
 13/05 - EEB Workshop on Ecological Industry Policy and Market Instruments. Berlim.
 16/05 - Reunião com delegação do Parlamento Nacional Alemão sobre a E.N.D.S.. CNADS, Lisboa.
 18/05 - Reunião de especialistas sobre classificação das áreas com alto valor de conservação. Lisboa.
 18/05 - Reunião sobre legislação de protecção à flora. DGRF, Lisboa.
 22/05 - Apresentação pública da Agência Cascais Natura. Cascais.
 23/05 - Jornadas Lineanas. Jardim Botânico, Lisboa.
 24/05 - Reunião com Ponto Focal Nacional da UNCCD. Carnaxide.
 26-27/05 - Eco-Divulgar - Divulgação em Ecologia. Castro Verde e Grândola.
 29/05 - Reunião da Convenção CITES. Lisboa.
 09/06 - Inauguração da estátua do Sebastião da Gama. V.N. Azeitão.
 25/06 - Sessão de Apresentação da Política de Biodiversidade da EDP. Lisboa.
 04-07/07 - Workshop sobre Rede Natura 2000. Berlim.
 14/09 - Conferência Anual do EEB: "The role of the European Parliament in environmental policy making and control". Bruxelas.
 26/09 - Seminário "Sociedade Civil, Empresas e Biodiversidade". FCG, Lisboa.
 27/09 - Workshop com ONGAs nacionais e internacionais presentes no Seminário do dia anterior para elaboração do draft da Declaração de Lisboa de ONGAs sobre B&B. Lisboa.
 21/11 - Inauguração da exposição "Biodiversidade - 100 anos da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais", Lisboa.
 12-13/11 - High Level Conference on Business & Biodiversity. FCG, Lisboa.
 29-30/11 - European Nature Directors Meeting. FCG, Lisboa.

3.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

05/04 – Parecer à Proposta de Redefinição de Limites da ZPE de Castro Verde.
 20/04 – CI: LPN celebra Dia Internacional da Terra na FNAC Chiado. TEATRO INFANTIL E APRESENTAÇÃO DO CD “VOZES PELA NATUREZA”.
 22/05 - CI: Dia Internacional da Biodiversidade: “A BIODIVERSIDADE E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”.
 06/07 – CI: AS 7 OPORTUNIDADES AMBIENTAIS... PARA ALÉM DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.
 27/07 – CI : 59º Aniversário da LPN “Pelo direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado”.
 01/08 – CI: Dia Nacional da Conservação da Natureza O CASO ODELOUCA E O DESRESPEITO DO ESTADO PORTUGUÊS.
 26/09 – CI Projecto LIFE Peneireiro-das-torres: População desta ave ameaçada duplicou em cinco anos Lançamento de Livro em Castro Verde ilustra a situação da espécie em Portugal .
 12/10 – CI: Prémio Nobel da Paz para IPCC e Al Gore Reconhecimento do carácter transversal das questões ambientais.
 12/12 – CI: Parque Eólico no Alvão inicia obras antes de terminar a Consulta Pública de Avaliação de Impacto Ambiental.
 19/12 – Parecer ao Estudo de Impacte Ambiental da Mina Neves Corvo.

3.3 Participações em Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

Grupo de Trabalho Biodiversidade do EEB.
 25-27/02 - EEB Biodiversity Working Group Meeting + Seminário EEB sobre Implementação da Rede Natura 2000. Bruxelas.
 28/02 - Reunião da Comissão Ética e Acompanhamento Parques Zoológicos. DG Veterinária. Lisboa.
 13/09 - 171ª Reunião da Comissão Executiva do EEB - European Environmental Bureau. Bruxelas.
 11/11 - EEB Biodiversity Working Group Meeting. Lisboa
 24/11 - Assembleia geral Ordinária de membros do Conselho Ibérico de Defesa da Natureza (CIDN), Barcelona.
 26/11 - Reunião sobre a Conferência de Alterações Climáticas a decorrer em Bali. GRI, MAOTDR, Lisboa.

3.4 Queixas junto aos Tribunais Nacionais ou Comissão Europeia

Construção da Barragem do Sabor

Queixa n.º 2003/4523, SG (2003) A/4598, apresentada pela LPN a 22 de Abril de 2003 à Comissária de Ambiente, com conhecimento para o PE, Comissário Barnier, WWF EPO, EEB Water Campaign.

Em virtude de declarações públicas confirmando a construção da Barragem do Sabor, foi apresentada uma queixa à Comissão Europeia, na base da violação da Directiva *Habitats*. Com a construção desta barragem, serão afectados 3 sítios da Rede Natura 2000 e será destruído um dos últimos rios próximos do estado natural em Portugal. Esta queixa continua em aberto e decorreram várias trocas de correspondência entre a LPN e a Comissão Europeia, no sentido de clarificar a nossa posição e apoiar a Comissão para a tomada de decisão final.

3.5 Denúncias de sócios e simpatizantes

Foram recebidas 5 queixas. Três foram encaminhadas para o SEPNA e a câmara municipal respectiva.

4. Caça

4.1 Comunicados de imprensa e Pareceres

04/05 – Parecer relativo a Proposta de Calendário Venatório para a Época Venatória de 2007/2008.

4.2 Denúncias de sócios e simpatizantes

Foi recebida uma queixa encaminhada para o SEPNA.

5. Educação Ambiental

5.1 Participações em reuniões, debates, conferências

29/06 - Colóquio sobre Educação Ambiental. Porto.

06/11 - Sessão de Abertura da 14ª edição do Programa de Educação Ambiental de Oeiras

5.2 Comunicados de Imprensa e Pareceres

18/06 – CI: Plataforma Pela Educação Ambiental - Pela Educação Ambiental e pelo Ambiente.

5.3 Participações em Grupo de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

25/06 - Reunião da Plataforma para a Educação Ambiental. Lisboa.

6. Energia e Alterações Climáticas

6.1 Participações em reuniões, debates, conferências

21/03 - 3º Fórum Desenvolvimento Sustentável "Consciência Ambiental e Eco-eficiência). Sesimbra.

03/07 - Conferência "Energia e Sustentabilidade". Lisboa.

03/07 - Lançamento do Projecto de Reflexão do CNADS sobre Energia. Lisboa.

21-22/09 - Conferência Verde sobre Alterações Climáticas e a Presidência Portuguesa da EU. Lisboa.

23/10 - Sessão de Apresentação c/ Comissão Eventual para o Acompanhamento das Questões Energéticas (CEAQE). Lisboa.

6.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

12/04 – CI: Estreia do Filme “a Nuvem” - A insegurança da energia nuclear enquanto razão para a sua rejeição.

22/05 - CI: Dia Internacional da Biodiversidade: “A BIODIVERSIDADE E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”.

13/11 - Parecer ao Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH).

26/11 –CI: PROGRAMA NACIONAL DE BARRAGENS PROMOVE O DESPERDÍCIO DE ENERGIA, OS PROBLEMAS SOCIAIS E A PERDA DE BIODIVERSIDADE.

7. Florestas e Incêndios Florestais

7.1 Participações em reuniões, debates, conferências

10/03 - Reunião com a Associação de Produtores Florestais da Margem Esquerda do Guadiana (APFMEG). Serpa.

21/03 - Oferta de jovens sobreiros às crianças nascidas no dia da árvore. Maternidade Daniel de Matos.

21/03 - Oferta de um Carvalho Roble à Mata de Vale de Canas (Coimbra).

14/08 - Reunião com a Comissão Eventual de Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios. Arrábida.

7.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

18/04 – CI: LPN lança maior projecto editorial de sempre sobre a Floresta Portuguesa “ÁRVORES E FLORESTAS DE PORTUGAL”.

7.3 Participações em Grupo de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

Integração dos corpos sociais do FSC (*Forest Stewardship Council*) Portugal.

8. Oceanos

8.1 Comunicados de imprensa e Pareceres

29/06 – Parecer ao LIVRO VERDE Para uma política marítima da União Europeia.

06/08 - OPINION PAPER Reducing discards:

an urgent need towards sustainable fisheries LPN position on *A policy to reduce unwanted by-catches and eliminate discard in European Fisheries* (COM(2007)136).

12/09 – CI: Reduzir as rejeições ao mar da pesca: uma necessidade urgente no sentido da exploração sustentável dos recursos pesqueiros.

8.2 Participações em Grupo de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

Ver Relatório de Actividades do Grupo de Trabalho – Oceanos.

8.3 Denúncias de sócios e simpatizantes

Foi recebida uma queixa encaminhada para a polícia Marítima.

9. Ordenamento do Território

9.1 Participações em reuniões, debates, conferências

26/01 - Sessão Erosão Costeira e Ordenamento. Costa da Caparica.

13/02 - Reunião com ONG's – PDR. Lisboa.

28/02 - Seminário "Turismo e Desenvolvimento Sustentável". Avis.

01/03 - Reunião Representantes OCDE. DG Desenvolvimento Regional –Lisboa.

31/05 - Reunião das ONGA com António Costa, candidato à Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa.

01/06 - Sociedade Civil: Requalificar a cidade - gravação de reportagem. Lisboa.

04/06 - Apresentação "Lisboa 2020, uma estratégia de Lx para a região de Lx". Lisboa.

25/06 - Reunião com as CCDR. Lisboa.

9.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

30/03 – CI: Programa de Desenvolvimento Rural 2007/2013: "Uma oportunidade desperdiçada nos Fundos Comunitários" Posição comum das Organizações de Ambiente e Agrícolas.

05/05 - Parecer ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Odelouca.

30/05 – Parecer ao Plano de Pormenor (PP) da Herdade da Cavandela

(Versão de 17 de Maio de 2007) 2ª Reunião do Conselho de Opinião.

12/06 – Parecer aos Projectos de Decreto-lei que estabelecem o regime dos planos de Ordenamento dos Estuários (POE) e das albufeiras de águas públicas que têm por objecto Lagoas ou Lagos de Águas Públicas (POLLAP).

23/07 – CI: How green is the future of EU Cohesion Policy? - O Quadro de Referência Estratégico Nacional.

24/08 – Parecer à Proposta do Plano de Pormenor do Parque Alqueva.

17/10 – Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DE CASTRO MARIM E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

17/10 – Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO.

17/10 - Parecer no âmbito da Discussão Pública do PLANO DE ORDENAMENTO DA RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO.

9.3 Participações em Grupo de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento
Foram apresentadas 12 candidaturas a representações em comissões de acompanhamento diversas.

10. Participação Pública

10.1 Participações em reuniões, debates, conferências

18/05 - Seminário Banco Alimentar Contra a Fome. Setúbal.

11. Turismo

11.1 Participações em reuniões, debates, conferências, feiras

25/01 - Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Lisboa.

12. Comissão Executiva do EEB; Presidência Europeia; Outros

12.1 Participações em reuniões, debates, conferências

12/02 - INFO-DAY FP7 - Work Programme 2007. Bruxelas.

15/02 - Reunião Associações EEB sobre Presidência Europeia. Lisboa.

16/02- Reunião com Nuno Lacasta sobre prioridades da Presidência Portuguesa. GRI, MAOTDR, Lisboa.

15-16/03 - Workshop Capacity Building EEB. Lisboa.

14/05 - "A New Deal" for Europe" Conferência sobre Ambiente, Inovação e Emprego. Berlim.

18/05 - Reunião com o British Council. Lisboa.

21/05 - Reunião das ONGA relativa à preparação da COP da UNCCD. CNADS, Lisboa.

23/05 - Reunião com as ONGA portuguesas, membros do EEB. Lisboa.

04/06 - Reunião com as ONGA portuguesas, membros do EEB. Lisboa.

06-08/06 - Workshop de Capacity Building sobre a Presidência Eslovena da EU. Eslovénia.

15/06 – Reunião com GRI/MAOTDR. Lisboa.

21/06 - Reunião com GRI/MAOTDR. Lisboa.

25-26/06 - II Congresso Portugal e o Futuro da Europa. Lisboa.

02/07 - Reunião Extraordinária da Mesa do Grupo II do Comité Económico e Social Europeu. Lisboa.

01/08 – Conselho informal de Ambiente, Parque das Nações, Lisboa.

28/08 - Reunião Preparatória do Conselho Informal de Ambiente. GRI, MAOTDR, Lisboa.

21-22/09 - Conferência Verde sobre Alterações Climáticas e a Presidência Portuguesa da EU. Lisboa.

23/10 - Reunião/Briefing Pré-Conselho Europeu. GRI, MAOTDR, Lisboa.

11/12 - Briefing de preparação do Conselho de Ministros do Ambiente da União Europeia de 20 de Dezembro. GRI, MAOTDR, Lisboa.

12.2 Comunicados de imprensa e Pareceres

02/07 – CI: 10 testes ambientais à Presidência Portuguesa da EU.

26/09 – CI: PLATAFORMA – ACORDOS DE PARCERIA ECONÓMICA - ONG convocam Dia de Acção contra os Acordos de Parceria Económica (APE).

12.3 Participações em Grupo de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento

11/02 - 169ª Reunião da Comissão Executiva do EEB - European Environmental Bureau. Bruxelas.

15/05 - 170ª Reunião da Comissão Executiva do EEB - European Environmental Bureau. Berlim.

13. Outras Actividades

09/01 - Reunião Assembleia 2:.. Lisboa.

18/01 - Sociedade Civil: Poluição da água. Lisboa.

23/01 - Entrevista para o jornal Expresso - Ponte sobre o Tejo. Lisboa.

13/02 - Sociedade Civil - O Futuro da Agricultura. Lisboa.

14/02 - Grupo Afinidades - Gravação programa rádio. Sede do CIDDAC.

21/02 - Sociedade Civil - Carbono Zero. Lisboa.

23/02 – Audiência com o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva

05/03 - Reunião Acompanhamento da 2:.. Lisboa.

19/03 - Sociedade Civil. Lisboa.

09/04 – Reunião com Presidente da APA, António Gonçalves Henriques

23/05 - Programa "Provedor da Televisão" – RTP. Lisboa.

25/05 - Apresentação sobre a LPN. FNAC, Lisboa.
25/05 - Apresentação sobre a LPN. FNAC, Cascais.
04/06 - Reunião com Raquel Bulha da Antena 3. Lisboa.
05/06 – Entrevista na Antena 3 sobre o Dia do Ambiente.
27/06 - Participação na Antena 3 sobre Alterações Climáticas no contexto do Live Earth. Lisboa.
29/06 - Entrevista ao Jornal Público sobre Desertificação. Lisboa.
19/07 - Entrevista à Revista Pública do Jornal Público. Castro Verde.
29/11 - Workshop sobre os "Critérios de Boa Prática para a Elaboração e Avaliação de Resumos Não Técnicos de EIA". Lisboa.
05/12 - Participação na edição de 2007 do Comboio do Ambiente na divulgação do evento junto da comunicação social nacional, regional e local. Apoio no dia do evento, Évora.
19/07 - Entrevista à Revista Pública do Jornal Público. Castro Verde.
29/11 - Workshop sobre os "Critérios de Boa Prática para a Elaboração e Avaliação de Resumos Não Técnicos de EIA". Lisboa.
05/12 - Participação na edição de 2007 do Comboio do Ambiente na divulgação do evento junto da comunicação social nacional, regional e local. Apoio no dia do evento, Évora.

1.2 Financiamento e Gestão Integrados da Natura 2000

Resumo

O projecto “*Financiamento e Gestão Integrados da Natura 2000*” é a 2ª fase de um projecto de âmbito comunitário, comissionado pela Comissão Europeia a um consórcio liderado pelo *World Wildlife Fund* (WWF), e cuja concretização, em termos nacionais, está a cargo da LPN. Esta 2ª fase tem como finalidade a actualização e tradução do “*Manual de Financiamento da Natura 2000*” produzido na fase anterior, bem como a realização de um workshop para apresentação de uma ferramenta interactiva (*IT Tool*) que reproduz a informação contida no Manual num formato digital, permitindo uma consulta simples sobre possibilidades de financiamento de projectos integrados na rede europeia de áreas protegidas.

Palavras-Chave

Comissão Europeia; Financiamento; Gestão; Manual; Natura 2000; IT Tool.

Equipa

Filipa Lacerda (Direcção Nacional)

Nuno Castanheira (Coordenação)

Ana Sofia Ribeiro

Objectivos

O objectivo mais lato deste projecto é produzir um conjunto de ferramentas e de informação para facilitar o uso dos Fundos Europeus em trabalho nos sítios Natura 2000. Os beneficiários dos resultados deste projecto serão as autoridades dos Estados Membros e os gestores dos sítios Natura 2000.

Descrição

A selecção, discussão e classificação dos diferentes sítios terrestres da Rede Natura 2000 está praticamente completa, sendo que, neste momento, a questão centra-se na sua gestão e como financiar as medidas de gestão necessárias

Avaliação

A avaliação deste projecto e da participação da LPN no mesmo só pode ser francamente positiva, uma vez que foram cumpridos todos os objectivos propostos, nomeadamente:

1. A actualização da versão portuguesa do Manual de Referência “*Financiamento e Gestão Integrados da Rede Natura 2000*”;
2. A apresentação da Ferramenta *on-line* em suporte interactivo que replica a informação presente no Manual;
3. A realização de um Workshop de apresentação dessas ferramentas de apoio ao acesso a financiamento da Rede Natura 2000 e de discussão, com os diferentes *stakeholders*, das oportunidades de financiamento para a Rede Natura previstas nos Programas Operacionais Nacionais e Regionais.

Conclusão

Conhecidos os excelentes resultados das 1ª e 2ª fases deste projecto, aguardamos a proposta de participação numa 3ª fase, a começar em 2008, que terá como objectivos a tradução da ferramenta *on-line* para Português e a inserção da informação relativa aos Programas Operacionais Nacionais e Regionais.

1.3 Portal da LPN: um veículo de dinamização científica

Resumo

O projecto Portal LPN: um veículo de dinamização científica, foi projecto candidato a atribuição de financiamento para Projectos de Divulgação da Cultura Científica e Tecnológica, no âmbito do programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tem como principal objectivo a sistematização de informação nas diferentes áreas temáticas ambientais, disponibilizando diferentes materiais de informação. Representa institucionalmente a LPN e difunde conhecimentos de interesse público sobre a fauna e flora, bem como informações sobre projectos e eventos que visem a conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável.

Disponibilizou conhecimento científico, com informação de vários estudos científicos por todo o território português, incluindo os trabalhos académicos, relatórios, comunicados e artigos elaborados na, ou com a participação da LPN. Tem ainda uma vertente de divulgação de Percursos Científicos em Áreas Naturais, com a participação dos investigadores que produziram trabalhos científicos, visando de uma forma lúdica sensibilizar os cidadãos para a importância da investigação científica na gestão e preservação do território em áreas ambientalmente sensíveis.

Palavras-chave

Informação, Educação, Participação, Investigação, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Cidadania; Biodiversidade; Conservação da Natureza.

Equipa

Filipa Lacerda, Paula Chainho (Direcção Nacional)
António Lourenço (coordenador)
Inês Machado (coordenação Mediateca)
Nuno Castanheira

Objectivos

- Representação institucional da LPN na Internet;
- Promover a divulgação e conhecimento científico *online*;
- Melhorar a informação e sensibilização ambiental;
- Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
- Promover o envolvimento dos sócios através de diversos eventos;
- Fomentar o voluntariado e cidadania ambiental;
- Reforçar a qualidade e o carácter atractivo do portal da LPN;
- Promover parcerias e redes de colaboração entre diferentes instituições;
- Difundir a cultura científica e tecnológica na área do ambiente, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

Descrição

De seguida apresentam-se os trabalhos realizados desde 1 Janeiro de 2007 a 31 de Dezembro de 2007.

Foram realizados vários contactos com instituições de carácter científico e tecnológico no sentido de promover parcerias de investigação científica, bem como a divulgação de estudos, projectos, eventos e investigações a decorrer na área do ambiente. Passamos a indicar os protocolos estabelecidos:

- Carnívora - Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecosistemas;
- Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra;
- Centro de Estudos de Antropologia Social do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa;
- Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista "Prof. Caldeira Cabral" do Instituto Superior de Agronomia - Universidade Técnica de Lisboa;
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa;
- Grupo Lobo – Associação para a Conservação do lobo e do seu Ecosistema;
- Instituto de Oceanografia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa;
- Sociedade de Ética Ambiental;
- Sociedade Portuguesa de Ecologia.

Foram realizados os seguintes Percursos Científicos em Áreas Naturais:

- Castro Verde "*Um saltinho ao Monte Celeste*";
- Percurso entre Miranda do Douro e São João das Arribas;
- Saída de campo fotográfica no estuário do Tejo: fotografar invertebrados;
- Percurso pedestre na serra do Caldeirão.

Como complemento da divulgação foram produzidos postais e cartazes alusivos ao projecto, com uma edição de 3000 exemplares, tendo a sua distribuição sido feita através de um "mailing" bastante alargado, nomeadamente pela inclusão na Revista da LPN - *Liberne*.

Em 31 de Dezembro de 2007 encontrava-se disponível *on-line*, na mediateca geo-referenciada do portal da LPN, a seguinte documentação da biblioteca do Centro de Formação Ambiental da LPN, em Lisboa: 24 analíticos, 19 artigos, 40 desenhos, 176 folhetos e posters, 207 fotografias, 740 livros, relatórios e teses, 9 mapas, 7 materiais audiovisuais, 24 outra documentação, 629 publicações periódicas.

Avaliação

Embora os dados estatísticos mostrem que o n.º de visitantes do portal, tenha descido de 33.468 no ano 2006 para 28.442 no ano de 2007, verifica-se que a informação científica foi acedida por um elevado número de cidadãos, nomeadamente: investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e público interessado em actividades de lazer em áreas naturais. A informação produzida, editada e disponibilizada de forma sistemática e a divulgação de eventos, contribuem para a promoção da cultura científica dos cidadãos na área do ambiente, cultura e cidadania.

Conclusão

Todas as componentes do projecto Portal da LPN: um veículo de dinamização científica permitem a difusão de conhecimentos de interesse público, sobre a fauna e flora, projectos e eventos de conservação da natureza, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Com este projecto o acesso ao conhecimento científico sobre temáticas ambientais é mais simples e mais democratizado, estando acessível a todos os cibernautas de qualquer ponto do globo. Também a geo-referenciação tem a grande vantagem de facilitar a consulta de informação referente a locais específicos, locais de especial interesse natural. Contudo, trata-se de um projecto que nunca está terminado, uma vez que tem necessidade de actualização constante, nomeadamente através da inserção continua de novos documentos.

Relativamente à vertente de divulgação de Percursos Científicos em Áreas Naturais, ao ter a participação de investigadores, consegue de forma lúdica sensibilizar os cidadãos para a importância da investigação científica na gestão e preservação de áreas ambientalmente sensíveis. O sucesso destas iniciativas levará a LPN a continuar a investir nos próximos anos nesta área de sensibilização / educação ambiental.

Podemos afirmar que Portal da LPN é hoje uma referência sobre informação ambiental produzida por uma ONGA, sendo igualmente um dos principais meios de representação institucional da Associação.

1.4 Revista Liberne

Resumo

A revista Liberne é a publicação regular impressa da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

Palavras-chave

- Publicação
- Divulgação
- Comunicação
- Informação
- Sensibilização
- Educação Ambiental

Equipa

Eugénio Sequeira, Paula Chainho (Director e Coordenação - Direcção Nacional)

Nuno Castanheira (Editor Geral)

Conselho Editorial: Direcção Nacional

Objectivos

- Manter um elemento de ligação aos sócios e restante comunidade;
- Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacte das actividades humanas no ambiente;
- Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

Descrição

A *Liberne* é a revista semestral da LPN, com 32 páginas, tem uma tiragem de 2000 exemplares, leva 84 números editados e tem o apoio da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia e IA – Instituto do Ambiente. Contou, durante o ano de 2007, com a inserção publicitária das seguintes empresas e/ou instituições: Montepio Geral, Quimitécnica, Amarsul.

Enquanto órgão da LPN, a *Liberne* divulga os projectos de formação, educação e investigação que promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

O número editado em 2007 foi dedicado ao seguinte tema:

- N.º 84 – Energias Renováveis.

Avaliação

Apesar dos esforços realizados e da redução da sua periodicidade para semestral, tornou-se incomportável cumprir os objectivos de periodicidade traçados para a revista *Liberne*, o que se traduziu na edição de apenas um número em 2007.

O design gráfico terá ainda que vir a sofrer uma revisão profunda, de acordo com a avaliação que foi feita, no sentido de adaptar a revista aos objectivos traçados e às necessidades dos leitores, bem como torná-la mais apelativa para eventuais apoios institucionais.

Foram feitos alguns contactos e orçamentos no sentido de tentar um aumento de tiragem para 5.000 e 10.000 exemplares, de modo a podermos chegar a todas as escolas, mas as condições não se mostraram, de momento, vantajosas para a LPN. É necessário continuar a procurar em 2008 um parceiro que possa ter interesse em chegar ao público escolar através da *Liberne*.

A avaliação global é, apesar do incumprimento da periodicidade, positiva, dada a qualidade da informação disponibilizada, em muito devido ao esforço e disponibilidade daqueles que colaboram com a *Liberne*.

Conclusão

A *Liberne* é imprescindível como elo de ligação aos sócios e meio de comunicação.

A melhoria no grafismo e apresentação geral da *Liberne* foi reconhecida por alguns leitores, estando previsto um novo projecto gráfico para 2008, que introduzirá alterações quer ao nível gráfico, quer ao nível da estrutura interna da revista.

Apesar de todos os esforços feitos no sentido de tornar a *Liberne* mais apelativa para os seus leitores e para os seus possíveis patrocinadores, são urgentes novas soluções de financiamento da *Liberne* que garantam a sua periodicidade.

1.5 Newsletter *LPN Natureza*

Resumo

A Newsletter *LPN Natureza* procura divulgar as actividades da LPN e os resultados dos seus projectos, sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável e informar acerca de eventos nessas áreas, bem como articular as temáticas ambientais com outras áreas da cultura. Tem uma periodicidade quinzenal, o que implica um total de 26 edições anuais.

Palavras-chave

- Publicação
- Divulgação
- Comunicação
- Informação
- Conservação da Natureza
- Desenvolvimento Sustentável

Equipa

Paula Chainho (Direcção Nacional)

Nuno Castanheira (Editor Geral)

Objectivos

- Manter um elemento de ligação aos sócios e restante comunidade;

- Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacto das actividades humanas no ambiente;
- Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

Descrição

A Newsletter *LPN Natureza* é uma publicação quinzenal, em suporte digital, distribuída gratuitamente por intermédio de uma base de dados de correio electrónico com cerca de 4000 entradas.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a *LPN Natureza* divulga os projectos de formação, educação e investigação que a associação promove ou apoia, apresenta artigos de fundo ou de opinião acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

Em 2007, a Newsletter *LPN Natureza* abordou os mais variados temas, listados abaixo:

- **Nº 53** – Programa de Desenvolvimento Rural: posição comum das organizações de ambiente e do sector agrícola;
- **Nº 54** – 10ª contagem de abetardas na ZPE de Castro Verde;
- **Nº 55** – Planos de Gestão Hidrográfica em discussão;
- **Nº 56** – Campanha “Adopte um casal de Peneireiro-das-torres”;
- **Nº 57** – Não ao aeroporto em Alcochete!;
- **Nº 58** – Caos urbanístico: um problema ambiental, económico e social;
- **Nº 59** – Espécies exóticas: para quando uma estratégia nacional de prevenção e controlo?;
- **Nº 60** – Dia Nacional da Conservação da Natureza: o caso da barragem de Odelouca e o desrespeito do Estado Português;
- **Nº 61** – Incêndios: o que mudou em 2007;
- **Nº 62** – Baixo Sabor: estranhos costumes;
- **Nº 63** – Os desafios da sustentabilidade no Turismo de Natureza;
- **Nº 64** – Bivalves de água-doce exóticos e as barragens;
- **Nº 65** – Código de Conduta do Fotógrafo de Natureza;
- **Nº 66** – Programa Nacional de Barragens promove o desperdício de energia, os problemas sociais e a perda de biodiversidade;
- **Nº 67** – Rede Natura 2000 e Desenvolvimento Rural em avaliação;
- **Nº 68** – Pedido de prenda de Natal: precisa-se de Ministro do Ambiente com urgência!

Avaliação

Os objectivos traçados no início de 2007 para a Newsletter *LPN Natureza* tiveram como base a identificação de deficiências no formato vigente até final de 2006, nomeadamente ao nível da sua estrutura interna e do seu projecto gráfico. Nessa medida, esses objectivos revelaram-se simples, mas bastante ambiciosos: introduzir mudanças profundas ao nível da estrutura e projecto gráfico da publicação, tornando-a mais informativa e apelativa para o leitor, resolvendo simultaneamente algumas deficiências na sua distribuição via correio electrónico.

Realizada uma reformulação total do projecto e após alguns percalços iniciais ao nível da distribuição, a Newsletter *LPN Natureza* impôs-se como o mais eficiente instrumento de comunicação da LPN, com conteúdos de elevada qualidade e diversificação, cumprindo a periodicidade estabelecida, com uma relação custo/benefício bastante vantajosa para a LPN, dado que permite, sem custos suplementares, actualizar regularmente os conteúdos do Portal da associação.

Nessa medida, a avaliação global só pode ser francamente positiva, prevendo-se um crescimento da sua distribuição *on-line*, e estando em aberto a possibilidade de, durante 2008, ser criado um espaço para apoios institucionais, reduzindo assim os custos com a sua produção.

Conclusão

A Newsletter *LPN Natureza* tornou-se o instrumento de comunicação mais eficiente da LPN, em termos de abrangência de público e de divulgação das actividades da associação. Por outro lado, é também o mais eficaz, uma vez que, ao contrário dos restantes, é proactivo na partilha de informação, indo directamente ao encontro do leitor. Por outro lado ainda, o seu formato permite uma relação mais próxima entre a LPN e os leitores desta publicação, facilitando a interactividade e a participação do leitor na elaboração dos seus conteúdos e estabelecendo um elo de ligação com outro dos instrumentos de comunicação da LPN, o Portal, contribuindo para o seu enriquecimento e actualidade em termos de conteúdos.

A melhoria no grafismo, linha editorial e apresentação geral da Newsletter *LPN Natureza* foi reconhecida por alguns leitores, esperando-se que, em 2008, seja aprofundada a relação com o público e, para além disso, criadas as condições para a introdução dos apoios institucionais fundamentais para a sua continuidade.

1.6 Colaboração com a Revista Turcaça

Resumo

Rubrica de carácter mensal na revista de caça TURCAÇA sobre artigos de divulgação da LPN, suas actividades ou de conservação num contexto cinegético.

Palavras-chave

- Publicação
- Divulgação
- Comunicação
- Informação
- Sensibilização
- Educação Ambiental
- Cinegética

Equipa

Nuno Pedroso, Eugénio Sequeira (Direcção Nacional)

Ana Maria Costa (Coordenadora do Grupo de Trabalho da Cinegética)

Eduardo Santos

Objectivos

- Sensibilizar os caçadores para as temáticas ambientais;
- Dar a conhecer o trabalho da LPN, especialmente os Programas com colaborações na área da cinegética.

Descrição

Execução de 12 artigos de carácter mensal a publicar na rubrica de ecologia da Turcaça, revista de caça, exclusivamente para publicação no número da revista previamente acordado, iniciada em Outubro de 2007. Os artigos são de autores com ligação à LPN e os textos são fornecidos gratuitamente. Através desta colaboração é possível sensibilizar os caçadores para as temáticas ambientais, e dar a conhecer o trabalho da LPN, especialmente os Programas com colaborações na área da cinegética. Esta colaboração surgiu através de um convite da revista à direcção da LPN.

Os artigos editados em 2007 foram:

- A Conservação dos Recursos Naturais e a Caça (Outubro autor: Eugénio Sequeira)
- Outra perspectiva sobre reintroduções e reforços de cervídeos (Outubro autor: Ana Maria Costa)
- Programa Castro Verde Sustentável (Novembro autoras: Rita Alcazar e Inês Henriques)
- O Saturnismo na Caça (Dezembro autor: David Rodrigues)

Avaliação

Esta colaboração tem sido um veículo de promoção da LPN junto dos caçadores e é expectável que contribua para a melhoria da imagem da LPN junto aos mesmos e para facilitar os programas da LPN que dependem de colaboração com o sector cinegético. Os prazos de entrega dos artigos foram, até à data, cumpridos, sendo o balanço desta colaboração muito positivo.

2. Programa Castro Verde Sustentável

Resumo

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável. As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde (CMCV) e a Associação de Agricultores do Campo Branco (AACB). O Programa Castro Verde Sustentável para além das actividades engloba o desenvolvimento dos projectos

2.1 Coordenação Global

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da Natureza e do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

Equipa

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)
Rita Alcazar (Coordenação Geral)
Maria Lopes

Objectivos

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Acompanhamento da implementação da Política Agrícola Comum (PAC) e do Plano de Desenvolvimento Rural (Proder), especialmente ao nível do Plano Zonal de Castro Verde.
- Dinamização do website com maior actualização dos conteúdos relativos ao Programa Castro Verde Sustentável e criação de um Blogue do Programa Castro Verde Sustentável.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.
- Acompanhar o Conselho de Opinião do Projecto Turístico da Cavandela.
- Pesquisa de financiamentos e novas parcerias para a prossecução dos objectivos propostos.
- Apresentação de candidaturas a prémios nacionais e internacionais (Ideias Verdes, Soil Award ELO, Energy Globe Award, Golden Ark 2008).

Descrição

- Reformulação do Protocolo de Parceria com a CMCV;
- Edição do Livro "Percurso Pedestres no Campo Branco" enquadrada no projecto denominado "Revalorização do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho e Percursos Pedestres em Castro Verde", cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Alentejo (PORAentejo), com fundos do FEDER.
- Retomar da Rubrica Semanal de Ambiente na Rádio Castrense;
- Dinamização do website como forma de divulgação actualizada e criação de um Blogue

2.2 Gestão Agrícola e do Património

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de Natureza e garantir a manutenção do património.

Palavras-Chave

Manutenção do Património, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Vigilância.

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino
Maria Lopes
Inês Henriques

Objectivos

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da natureza previstos.
- Dotar o Monte de Vale Gonçalves de melhores condições para o acolhimento de visitantes e técnicos, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de educação e sensibilização ambiental.
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas e caçadores furtivos, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e o ICNB.
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso.

Descrição

- Realização da vigilância diária das herdades, para controlo dos caçadores, turistas não acompanhados, manutenção do património, recuperação de fauna ferida e outras situações de irregularidade face ao normal funcionamento;
- Acompanhamento da actividade agrícola e do cumprimento das normas previstas nos contratos com os 5 agricultores;
- Execução dos trabalhos de execução técnica do Projecto Azinheiras Doces instalado na Herdade de Belver, apoiado pelo IFADAP.
- Assegurar a monitorização das colónias dos Peneireiros-das-torres.

2.3 Educação Ambiental

A Educação Ambiental continua a desempenhar um importante papel na sociedade actual. O Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves (CEAVG) dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves

Equipa

Cátia Marques
Rita Alcazar
Rui Constantino
Inês Henriques

Objectivos

- Assegurar o normal funcionamento do CEAVG (aberto ao público de terça a sábado das 9h00-13h00 e das 14h00-18h00)
- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas
- Promover a formação de monitores de Educação Ambiental
- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas.
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde através da dinamização de actividades de animação ambiental.
- Promover o desenvolvimento de projectos de Educação Ambiental inseridos em linhas de financiamento da Agência Portuguesa de Ambiente, da Ciência Viva, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

- Participar activamente nas actividades de animação sociocultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental.
- Apoiar a realização de estágios de escolas profissionais na área da animação.

Descrição

- Manutenção do programa de visitas escolares, com os Programas Pedagógicos: Avifauna, Solo e Água, com a realização de 25 visitas de escolas, envolvendo um total de 532 participantes (em 2006 tinham sido efectuadas 16 visitas com 424 participantes); As restantes actividades de sensibilização ambiental envolveram em 2007 um total de 614 participantes.
- Desenvolvimento de actividades complementares aos Programas Pedagógicos, como o Peddy-Paper Ambiental e o Jogo “Peneirar é que está a dar”;
- Desenvolvimento de candidaturas ao Programa Ciência Viva, para projectos de sensibilização ambiental com as escolas de Castro Verde;
- Desenvolvimento de acções de sensibilização no âmbito do Programa Biologia no Verão;
- Apoio na componente ambiental às actividades desenvolvidas pela CMCV, como os Ateliers de Tempos Livres (ATL e OTL) e algumas festividades (Entrudanças e Planície Mediterrânea);
- Dinamização de actividades relacionadas com a publicação do Livro “Percurso pedestres no Campo Branco”, envolvendo cerca de 300 participantes.
- Dinamização de uma peça de teatro alusiva ao Livro “As Aventuras de Falco e Otis...Um dia em cheio!”, envolvendo 15 crianças do concelho de Castro Verde, com actividades em Castro Verde e em Lisboa.
- Colaboração na organização da iniciativa “24 horas de agricultura”, promovida pela ACOS no âmbito da Edição 2007 da OVIBEJA.
- Dinamização de Acções de formação com a duração máxima de 15 horas, com a obtenção de apenas 6 participantes.
- Dinamização de duas acções de voluntariado relacionadas com o Projecto LIFE - Peneireiro-das-torres, com 32 participantes.

2.4 Ecoturismo

Resumo

O programa de visitas guiadas à ZPE de Castro Verde, pretende sensibilizar os visitantes e a população local para a conservação da região e dos seus recursos naturais complementado outras actividades económicas, numa perspectiva de promoção do carácter multifuncional das zonas rurais como instrumento de desenvolvimento sustentável. O número de visitantes acompanhados por operadores turísticos decresceu significativamente em 2007, à semelhança de 2006, devido a não ter havido capacidade de procurar activamente um melhor enquadramento das necessidades dos visitantes. Outra dificuldade sentida é a falta de monitores com experiência de observação de aves e que tenham um bom domínio da língua inglesa. Acresce que um maior desenvolvimento desta actividade carece de um maior envolvimento de recursos humanos que consigam promover actividades de divulgação e promoção. Para 2008 ainda não foi possível efectuar qualquer preparação prévia de promoção nem de acompanhamento dos acordos existentes.

Palavras-Chave

Agricultura extensiva; ecoturismo; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade.

Equipa

Inês Henriques
Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino

Objectivos

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.
- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.

- Implementar os abrigos fotográficos para estabelecimento de um Programa de Turismo Fotográfico, após aferição do estabelecimento de normas de ética e conduta ambiental para os participantes. Dada a sensibilidade das espécies a fotografar, procurar-se-á que todo o processo seja sujeito a licenciamento pelo ICNB e estabelecer-se-á um conjunto de normas a obedecer rigorosamente pelos fotógrafos.
- Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer. Será também reenviada informação aos postos de turismo do Alentejo e Algarve. Para o efeito é necessária a reedição do folheto promocional normalmente utilizado, necessitando-se de obter financiamento para tal.
- Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de Educação ambiental do CEAVG.
- Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;

Descrição

- Realização das visitas agendadas num total de 12 com 91 visitantes (em 2006 tinham sido 6 com 63 visitantes);
- Acompanhamento dos visitantes espontâneos que se dirigem ao CEAVG (num total de 244 em 2007, ligeiramente inferior ao verificado em 2006);
- Conclusão dos projectos de Turismo Fotográfico e de Divulgação Ecoturística, apoiados pelo Programa Leader +, da ESDIME, com a produção do Mapa-Roteiro em três línguas;
- Implementação no terreno de 5 percursos pedestres homologados internacionalmente na ZPE de Castro Verde e lançamento do Livro de Percursos Pedestres no Campo Branco (no âmbito do Projecto do CEAVG apoiado pelo Programa PORA);
- Acompanhamento das visitas assegurando os níveis de qualidade e profissionalismo necessários para manter e aumentar o grau de satisfação dos visitantes;
- Desenvolvimento de um programa de utilização dos abrigos fotográficos, através da realização de um folheto e divulgação em feiras de turismo nacionais e internacionais, mas sem obtenção de resultados profícuos.

2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável

Resumo

Os projectos de investigação científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave

Articulação de projectos, dinamização e diversificação, conhecimento científico, fundamentação e consolidação para uma gestão sustentável, conservação da natureza, parcerias

Equipa

Rita Alcazar (Coordenação Projecto Extensity)
 Inês Henriques (Projecto Extensity)
 Pedro Martins (Projecto Extensity)
 Eugénio Sequeira (Projecto Desertificação e Agro 140)

Objectivos

- Promover projectos e procurar patrocinadores para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições.
- Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos.
- Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades.
- Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais.
- Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias.

- Assegurar a boa execução dos projectos em curso:
 - o Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture
 - o Projecto Cardos “Genotype characterisation of populations of *Cynara cardunculus* used as a milk clotting plant for Portuguese DOP cheese”, em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Descrição

- Realização do Censo de Primavera da Abetarda e dos Censos de Outono/Inverno do Grou.
- Conclusão do Relatório do Projecto LIFE Peneireiro-das-torres.
- Continuação da execução da tarefa 5 (monitorização da biodiversidade através de bioindicadores) do Projecto LIFE Extensity e da certificação ambiental da LPN-Castro Verde;
- Apresentação de uma candidatura ao Programa LIFE+ (Projecto Estepárias).
- Apresentação de uma candidatura ao Programa EEA Grants Projectos Individuais (Projecto RuralValue).
- Apresentação de candidatura ao Programa LEADER+ para tradução em Inglês e Alemão do Livro “Percurso Pedestres no Campo Branco”;
- Apresentação de candidatura ao Programa Agir-Ambiente da Fundação Calouste Gulbenkian, intitulado *Alterações Climáticas: “Um caminho acessível a percorrer”*, sem atribuição de verba.

2.6 Avaliação e Conclusão

De uma forma global os objectivos previstos para 2007 foram atingidos, assegurando-se a consolidação do Programa Castro Verde Sustentável e promovendo-se a definição de novos projectos e desafios para 2008.

3. Programa Florestas e Desenvolvimento Rural

3.1 Projecto Life-Ambiente Extensity

Resumo

O Projecto "Extensity" é um projecto em parceria, liderado pelo Instituto Superior Técnico e co-financiado pelo Programa Comunitário LIFE-Ambiente (50%). O seu objectivo principal é o estabelecimento de um Sistema de Gestão de Sustentabilidade (SMS) para explorações agrícolas extensivas, com carácter demonstrativo e que possa servir de base para a definição de políticas agro-ambientais na Europa.

A participação da LPN no Projecto tem como objectivos a participação na definição dos critérios de avaliação de sustentabilidade das explorações e a monitorização dos parâmetros de biodiversidade das explorações-piloto (Tarefa 5), entre as quais as Reservas da Biodiversidade da LPN em Castro Verde. O Projecto prevê também a certificação ambiental da LPN em Castro Verde (Certificação EMAS e GRI), através da certificação do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho.

Em 2007, a monitorização da biodiversidade foi alargada ao grupo da avifauna, com o objectivo de avaliar a resposta deste bioindicador a diferentes tipos de gestão de pastagens. O trabalho foi desenvolvido nas quintas-piloto (região do Alentejo e Cova da Beira) do Projecto e resultou na elaboração de um relatório técnico. O Projecto Extensity terminará em Fevereiro de 2008, pelo que não se justifica a definição de um Plano de Actividades para apenas dois meses, que serão dedicados à elaboração dos relatórios técnicos.

Objectivos

- Sistematizar critérios para a agricultura sustentável a partir da conciliação da perspectiva de cada grupo de interesse (consumidores [DECO], agricultores [CAP] e ambientalistas [LPN]);
- Estabelecer critérios específicos para cada agro-ecossistema e cada região NUTS III do projecto;
- Estabelecer os métodos de caracterização do habitat e análise de biodiversidade nas explorações com e sem o Sistema de Gestão Ambiental.
- Monitorização da biodiversidade nestas explorações, utilizando as aves nidificantes como bioindicadores.
- Proceder à certificação ambiental da LPN em Castro Verde

Palavras-Chave

Agricultura extensiva; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade, bioindicadores.

Equipa

Rita Alcazar (Coordenação)
Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)
Inês Henriques (Execução Técnica)
Cátia Marques (Apoio Técnico)

Descrição

- Monitorização da biodiversidade em quintas-piloto (na região do Alentejo e Beira Interior), utilizando as aves nidificantes como bioindicadores, e estabelecimento de critérios de monitorização da sustentabilidade.
- Acompanhamento do Protocolo de Quioto e do contributo efectuado pelas normas de sustentabilidade implementadas pelo projecto.
- Certificação ambiental da LPN em Castro Verde.

3.2 Projecto "Árvores e Florestas de Portugal"

Resumo

A LPN assinou um protocolo com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, com o objectivo de coordenar a edição de uma série de livros sobre a Floresta Portuguesa.

Palavras-chave

Publicação, divulgação, informação, sensibilização ambiental.

Equipa

Eugénio Sequeira (Direcção Nacional)

Joaquim Sande Silva - Coordenador geral

Inês Machado - Produtora executiva

Rui Cunha - Coordenação gráfica

Joaquim Sande Silva, Carlos Teixeira, Maria Lopes, António Lourenço, Joana Maciel, Isabel Pinto, Rita Labareda, Maria Cristina Morais, Paula Sobral, Cristina Nabais - revisão técnica.

Objectivos

- Chamar a atenção para a importância das florestas como recurso natural que tem de ser bem gerido para criar riqueza, tendo sempre presente a sustentabilidade da sua exploração;
- Sensibilizar o público em geral e os proprietários florestais, em particular, para a importância das espécies autóctones;
- Divulgar as potencialidades, os produtos e serviços da floresta;
- Contribuir para a diminuição do problema dos incêndios florestais;
- Sistematizar e organizar informação produzida por especialistas, e adequá-la à divulgação junto do grande público.

Descrição

O projecto “Árvores e Florestas de Portugal” é uma parceria entre a LPN, a FLAD e o jornal Público. Pretendeu-se com este projecto chegar à edição de uma colecção de referência sobre as espécies autóctones de árvores e o estado das Florestas em Portugal. Pretende-se chamar a atenção do público em geral sobre importância das florestas como recurso natural, sobre a necessidade de uma boa gestão das florestas que permita a criação de riqueza, tendo sempre presente a sustentabilidade de sua exploração.

Esta colecção comporta 9 volumes, dos quais o último é um guia de campo:

Volume I – Floresta Portuguesa – Imagens de tempos idos

Volume II – Os carvalhais – um património a conservar

Volume III – Os montados – muito para além das árvores

Volume IV – Pinhais e eucaliptais – a floresta cultivada

Volume V – Do castanheiro ao Teixo – As outras espécies florestais

Volume VI – Açores e Madeira – A floresta das ilhas

Volume VII – Floresta e sociedade – uma história em comum

Volume VIII – Proteger a floresta – Incêndios, pragas e doenças

Volume IX – Guia de campo – as árvores e os arbustos de Portugal Continental

A LPN foi responsável pela coordenação e revisão técnico-científica dos conteúdos dos 9 volumes. Esta colecção contou com a colaboração de mais de 70 autores, todos especialistas conceituados na temática florestal. Participaram ainda 9 revisores, um ilustrador e dois editores de imagem. Esta colecção pretende igualmente ser muito atractiva graficamente, pelo que foram incorporadas cerca de 1485 fotografias.

A colecção foi finalizada em Março de 2007 e foi distribuída juntamente com o jornal Público a partir de Abril de 2007.

Avaliação

A importância do desafio que representou a coordenação desta colecção para a LPN logrou resultados: a colecção foi um êxito, tendo já sido reeditada por duas vezes.

Conclusão

A edição desta colecção permitiu alcançar uma divulgação maior da LPN nos meios onde o seu trabalho não é tão conhecido, ou seja junto de uma larga parte da população portuguesa.

4.1 Programa Lince

Resumo

O Programa Lince resulta de uma parceria estabelecida entre a Liga para a Protecção da Natureza e a *Fauna & Flora International*, no final de 2003. Com este programa pretende-se assegurar a conservação, a médio/longo prazo, de um corredor de áreas prioritárias de habitat mediterrânico adequado à conservação do Lince-ibérico em Portugal. Para atingir este objectivo o programa pretende desenvolver uma série de acções de gestão em diversas propriedades (que envolvem o estabelecimento de protocolos de gestão com gestores e proprietários), de forma a permitir uma gestão adequada daqueles locais; estabelecer contactos institucionais com os responsáveis pela gestão das áreas de ocorrência do Lince-ibérico ao longo do corredor; iniciar acções de sensibilização junto da população.

Como parte dos objectivos do Programa Lince foi iniciado em 2006 um Projecto LIFE, no Sítio Moura/Barrancos, que terá a duração de três anos.

Palavras-chave

Recuperação do habitat; protocolos e contratos de gestão; lince-ibérico; coelho-bravo; sensibilização; serra do Caldeirão; zonas de caça; projecto LIFE.

Equipa

Filipa Lacerda, Nuno Pedroso (Direcção Nacional)

Miguel Lecoq (coordenador)

Ana Emauz

Eduardo Santos

Filipa Loureiro

Maria Lopes

Richard Allcorn (Fauna e Flora International)

Membros da Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico

Objectivos

1. Execução do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos.
2. Estabelecimento de protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - cartografia de habitats prioritários e estudo da abundância de coelho-bravo.
3. Desenvolvimento de contratos de gestão em parceria com associações e proprietários que permitam conservar o habitat mediterrânico nas áreas prioritárias para a ocorrência de lince (Sítio Caldeirão e Vale do Rio Chança).
4. Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas identificadas.
5. Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de medidas de gestão da vegetação mediterrânica.
6. Aumento da sensibilização aos níveis local, nacional e internacional, para a problemática de conservação do lince como espécie carismática e símbolo do ecossistema mediterrânico.
7. Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

Descrição

1. Tal como previsto o projecto LIFE Lince Moura/Barrancos continua a ser executado. Para mais informações ver "Relatório de actividades referente ao ano de 2007: projecto LIFE Lince Moura/Barrancos".

2. Foi elaborado um protocolo tipo e devidamente adaptado a cada situação. Nas áreas em que os proprietários mostraram interesse em colaborar com o projecto, foram efectuados trabalhos de caracterização do habitat e censo do coelho-bravo. Esta informação foi posteriormente incorporada numa base de dados. Foram assinados dois protocolos de colaboração.

3. Até final de 2007 foram assinados dois contratos de gestão no Sítio Caldeirão. Um outro estava pronto tendo sido entregue ao proprietário/gestor para apreciação. Depois de recolhida e analisada a informação são elaborados os Planos de Gestão. Estes por sua vez são integrados nos contratos de gestão.

4. Foram implementadas diversas acções dirigidas ao coelho-bravo. No que diz respeito a novos contratos, quaisquer medidas de recuperação e gestão das populações do coelho-bravo só serão implementadas após a assinatura dos mesmos. Para estes casos foi iniciada a fase

preparatória que envolve a realização das acções e adquirido material de apoio essencial para a implementação das mesmas. Após a assinatura do primeiro contrato foram iniciadas as primeiras acções de gestão dirigidas a esta espécie.

5. Foi iniciada a fase preparatória que envolve a realização de vários tipos de acções, nomeadamente selecção de áreas, definição das acções, contactos com empresas especializadas e adjudicação de empreitadas.

6. e 7. O Programa Lince foi apresentado a diversas entidades em várias ocasiões. Foi divulgado na comunicação social e junto de empresas. Procuraram-se parcerias para apoiar algumas áreas específicas do Programa Lince. De entre os vários *workshops* são de destacar a participação na *Felid Biology and Conservation Conference* e nas *VIII Jornadas de la SECEM*. Decorreram ainda diversas actividades em algumas escolas, entre outras. Foi organizada uma campanha de Natal para angariação de fundos (Portugal e Reino Unido).

Avaliação

1. Execução do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos.

a) Globalmente a primeira fase do projecto está a correr de forma satisfatória. Não foram identificados problemas que possam colocar em causa a concretização das acções do projecto. No entanto, existem dificuldades que terão que ser ultrapassadas de forma a cumprir integralmente os objectivos do projecto.

2. Estabelecimento de protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - cartografia de habitats prioritários e estudo da abundância de coelho-bravo.

a) Sempre que os proprietários colaboraram e se justificou foram elaborados protocolos de colaboração. Este objectivo foi atingido com sucesso para todas as propriedades contactadas e que se mostraram interessadas.

b) Devido à dificuldade em contactar os proprietários e à falta de receptividade dos mesmos, não foi possível estabelecer mais protocolos.

3. Desenvolvimento de contratos de gestão em parceria com associações e proprietários que permitam conservar o habitat mediterrânico nas áreas prioritárias para a ocorrência de lince (Sítio Caldeirão e vale do Rio Chança).

a) Embora estivessem inicialmente previstos, chegando mesmo a ser preparados três contratos de gestão, com os respectivos planos de gestão, apenas foram assinados dois em 2007.

b) Apesar do longo trabalho preparatório, o insucesso registado na assinatura de mais contratos de gestão ficou a dever-se à falta de receptividade dos proprietários/gestores, ou por desinteresse, ou por anunciarem outros projectos incompatíveis com os objectivos do programa.

4. Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas identificadas.

a) Foram implementadas diversas acções dirigidas ao coelho-bravo ao longo do ano.

b) Relativamente aos novos contratos, a seca verificada no último trimestre de 2007, provocou um adiamento da época de sementeira. Em alguns casos optou-se por adiar algumas acções para a época seguinte, tendo em consideração o previsível fracasso das mesmas devido às condições climáticas.

5. Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de medidas de gestão da vegetação mediterrânica.

a) Foram implementadas acções relacionadas com este objectivo. Embora tenha sido iniciada a fase preparatória que envolve este conjunto de acções, o atraso na assinatura dos contratos provocou um atraso na implementação das acções.

b) Uma das acções previstas para o Caldeirão, um projecto de reflorestação de uma área com ca. 20 hectares, não foi executada dado o apoio garantido por uma empresa não se ter verificado após toda a logística estar assegurada.

6. Aumento da sensibilização aos níveis local, nacional e internacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e símbolo do ecossistema mediterrânico.

e

7. Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

- a) Foram desenvolvidas diversas acções de sensibilização relacionadas com a conservação do lince-ibérico e do seu habitat. O Programa Lince esteve presente em diversas iniciativas tendo dado apoio logístico para diversas acções que não foram da sua responsabilidade directa.
- b) A campanha de angariação de fundos foi iniciada, através de contactos com eventuais financiadores e com uma acção específica que foi bem sucedida.

Conclusão

O ano de 2007 foi um ano de crescimento para o Programa Lince. Foi possível iniciar trabalho em áreas importantes para a conservação do lince-ibérico (Sítio Moura/Barrancos e Sítio Caldeirão). No âmbito do Programa foram estabelecidos contratos de gestão que abrangem vários milhares de hectares, nomeadamente na Serra do Caldeirão, onde foram pela primeira vez assinados os primeiros contratos. Neste domínio existe ainda muito trabalho por fazer, nomeadamente em propriedades chave para a conservação da espécie. O início das acções de recuperação e gestão do habitat marcou também uma nova etapa na vida do Programa Lince, que tem vindo a reforçar os conhecimentos nesta área. A presença do Programa Lince em vários encontros técnicos e científicos, e em comissões técnicas, foi também um reconhecimento do trabalho efectuado. A falta de verbas para o financiamento da Rede Natura continua a ser um grave problema que coloca em causa as actividades económicas extensivas nas áreas de ocorrência do lince-ibérico, provocando um desinteresse generalizado relativamente às questões relacionadas com a conservação da natureza e do lince-ibérico em particular.

4.2 Projecto Life-Natureza “Recuperação do Habitat do Lince-Ibérico no sítio Moura/Barrancos (Life06 Nat/P/000191)

Resumo

O projecto LIFE “Recuperação do habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos” pretende recuperar e conservar áreas prioritárias de habitat para o Lince-ibérico, bem como os corredores que ligam estas áreas, promovendo medidas de gestão a médio/longo-prazo e acções de sensibilização para a conservação do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos. Este Projecto apoiará os objectivos da Rede Natura 2000 e constituirá uma oportunidade para envolver proprietários, caçadores e população local na conservação do Sítio. Através da gestão e conservação do habitat, este projecto proporciona um futuro melhor para o Lince-ibérico e para outras espécies ameaçadas, contribuindo para o esforço internacional na protecção e conservação do felino mais ameaçado do mundo.

Palavras Chave

Recuperação do habitat; contratos de gestão; Lince-ibérico; coelho-bravo; sensibilização; participação pública; Sítio Moura/Barrancos; rede natura 2000.

Equipa

Filipa Lacerda, Nuno Pedroso (Direcção Nacional)
Miguel Lecoq (coordenador)
Eduardo Santos
Maria Lopes
Richard Allcorn (Fauna e Flora International)
Membros da Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico

Objectivos

1. Conclusão dos protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários.
2. Desenvolvimento de contratos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat mediterrânico nas áreas prioritárias para a ocorrência de lince no Sítio Moura/Barrancos.
3. Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas identificadas.
4. Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de medidas de gestão da vegetação mediterrânica.
5. Aumento da sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.

6. Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

Descrição

1. Foi elaborado um protocolo tipo e devidamente adaptado a cada situação. Em todas as áreas em que os proprietários mostraram interesse em colaborar com o projecto, foram efectuados trabalhos de caracterização do habitat e censo do coelho-bravo. Esta informação foi posteriormente incorporada numa base de dados. Foi assinado um protocolo de colaboração com a DGRF para a Herdade da Contenda.

2. Até final de 2007 foram assinados dois contratos de gestão. Outros dois contratos de gestão estavam prontos e foram entregues aos proprietários/gestores para apreciação. A preparação destes contratos é morosa e envolve diversas etapas. Depois de recolhida e analisada a informação são elaborados Plano de Pormenor que dão lugar aos Planos de Gestão. Estes por sua vez são integrados nos contratos de gestão.

3. Quaisquer medidas de recuperação e gestão das populações do coelho-bravo só serão implementadas após a assinatura dos contratos. Foi iniciada a fase preparatória que envolve a realização das acções e adquirido material de apoio essencial para a implementação das acções. Depois da assinatura do primeiro contrato foram iniciadas as primeiras acções de gestão dirigidas a esta espécie.

4. Tal como sucede relativamente ao coelho-bravo, quaisquer medidas de gestão da vegetação mediterrânica só serão implementadas após a assinatura dos contratos. Foi iniciada a fase preparatória que envolve a realização das acções, nomeadamente selecção de áreas, definição das acções, contactos com empresas especializadas e adjudicação de empreitadas.

5. e 6. Uma das principais acções envolveu a implementação de um programa de participação pública. Decorreram diversas reuniões muito úteis com membros da comunidade local. O projecto foi apresentado a diversas entidades. Foi divulgado na comunicação social, nomeadamente em dois canais de televisão. De entre os vários *workshops* são de destacar a participação na *Felid Biology and Conservation Conference* e nas *VIII Jornadas de la SECEM*. Decorreram ainda diversas actividades em algumas escolas, entre outras.

Avaliação

1. Conclusão dos protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários.

- a) Foi elaborado um protocolo de colaboração, não tendo havido necessidade de alargar este procedimento às restantes propriedades.
- b) Devido à dificuldade em contactar os proprietários e à natureza e dispersão das acções por uma área relativamente vasta, ainda não foi possível contactar todas as propriedades onde o projecto virá a ser implementado.

2. Desenvolvimento de contratos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat mediterrânico nas áreas prioritárias para a ocorrência de lince no Sítio Moura/Barrancos.

- a) Embora tenham sido preparados diversos contratos de gestão, com os respectivos planos de gestão, apenas foram assinados dois. Inicialmente acreditou-se que seria possível estabelecer mais contratos em 2007. Os poucos contratos assinados e o atraso na assinatura destes ficou a dever-se, em grande medida, à resistência dos proprietários. Em alguns casos, após um longo trabalho preparatório, os proprietários manifestaram o seu desinteresse ou anunciaram outros projectos incompatíveis com os objectivos do projecto.

3. Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas identificadas.

- a) Embora tenha sido iniciada a fase preparatória que envolve este tipo de acções, o atraso na assinatura dos contratos provocou um atraso na implementação das acções. Ainda assim foi possível realizar trabalho nesta área.
- b) Devido à seca verificada no último trimestre de 2007, as sementeiras foram adiadas para a época seguinte, tendo em consideração o previsível fracasso as mesmas devido às condições climáticas.

4. Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de medidas de gestão da vegetação mediterrânica.

- a) Embora tenha sido iniciada a fase preparatória que envolve este conjunto de acções, o atraso na assinatura dos contratos provocou um atraso na implementação das acções. A seca verificada no último trimestre de 2007 provocou um atraso adicional.

b)Boa parte deste conjunto de medidas poderá depender da assinatura de novos contratos, uma vez que as áreas seleccionadas até ao momento apresentam um estado de conservação razoável, no que diz respeito ao habitat, sendo apenas necessário intervir pontualmente.

5. Aumento da sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.

e

6. Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

a)Foram desenvolvidas diversas acções de sensibilização relacionadas com a conservação do lince-ibérico e do seu habitat. O programa de participação pública está a ser implementado com sucesso. Estes objectivos foram amplamente atingidos.

Conclusão

Globalmente a primeira fase do projecto está a correr de forma satisfatória. Não foram identificados problemas que possam colocar em causa a concretização das acções do projecto. No entanto, existem dificuldades que terão que ser ultrapassadas de forma a cumprir integralmente os objectivos do projecto, nomeadamente: a assinatura dos contratos; o facto de grandes propriedades não estarem a aderir ao projecto; a falta de verbas para financiamento da Rede Natura tem sido um problema que coloca em causa as actividades económicas extensivas naquela região, provocando um desinteresse generalizado relativamente às questões relacionadas com a conservação da natureza e do lince-ibérico em particular.

5. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental

Enquadramento Geral:

O presente relatório dá conta das actividades e projectos desenvolvidos no decorrer do ano de 2007, no âmbito das 4 áreas de intervenção organizadas pela Formação, Educação e Sensibilização Ambiental, no Centro de Informação Ambiental e/ou noutros locais da LPN, a saber:

- Formação Ambiental
- Educação Ambiental
- Sensibilização Ambiental
- Acções de Representação

Em 2007, vários documentos e metodologias de procedimento foram revistos, sempre na óptica da optimização da nossa actividade, o que entre outras consequências, aumentou a transparência e rigor da presente análise, que pode reportar-se a um referencial de intenções e directrizes inscritas no Plano de Intervenção.

Equipa

Graça Gonçalves (Direcção Nacional)

Maria Lopes

Carla Martins, Ana Sofia Ribeiro (Coordenação)

5.1. Formação Ambiental

5.1.1. Enquadramento:

No decorrer do ano de 2007 a Formação não só reforçou o seu papel na instituição enquanto domínio prioritário, como envolveu mais recursos humanos, nomeadamente com a integração na Direcção Nacional da LPN de novos membros com sensibilidade e formação neste domínio.

O rigoroso processo de candidatura à renovação da acreditação concedida pelo IQF foi de facto um momento de viragem na acção formativa, o que teve reflexos imediatos na melhoria dos instrumentos de planeamento e de avaliação.

Não obstante, foram registadas algumas discrepâncias entre o Plano de Actividades proposto e as actividades de facto realizadas. Contudo, registamos também uma clara e significativa diminuição entre o previsto e o realizado, o que indica numa primeira leitura que estamos no caminho correcto para optimizarmos a nossa acção.

Gostaríamos de destacar também as oportunidades de formação disponibilizadas aos colaboradores e técnicos da LPN, tendo estes podido valorizar a sua carreira, frequentando os cursos de formação disponibilizados pela LPN, ou participando em cursos exteriores, sempre que a sua pertinência fosse justificada e houvesse possibilidade financeira e logística.

Destaque para o curso de “Gestão de Voluntariado” (6 horas) dirigido a todos os técnicos da LPN, de forma a orientá-los na gestão e coordenação de voluntários, mas também a participação na Oficina de Sistematização de Experiências por duas técnicas de formação da LPN, o que permitiu adquirirem uma nova ferramenta para avaliação de actividades e projectos.

5.1.2. Cursos Realizados:

Foram realizados, durante o ano de 2007, 6 cursos de formação, tendo um dos cursos tido uma dupla edição. Segundo o Plano de Intervenção foram propostos 7 cursos distintos com um total de 10 edições. Para além destes cursos de formação externa decorreu também um curso de Gestão de Voluntariado dirigido ao corpo técnico, aos coordenadores dos grupos de trabalho e à direcção da LPN.

Breve resumo técnico de cada curso:

Curso: Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica – Aplicações à Conservação da Natureza e Biodiversidade

Local de Realização: Geopoint – Geografia, Formação e Marketing, Lda – Lisboa

Data: 12 a 17 de Fevereiro

Duração: 24 horas

N.º Participantes: 15 participantes

Edição: 1ª Edição

Equipa: Ana Maria Dias (Coordenador do Curso); Carla Martins (Coordenador Executivo); Ana Maria Dias e Paulo Cardoso (Formadores); Inês Machado (Secretariado)

Objectivo Geral: Desenvolver nos formandos as competências que permitam a correcta utilização das ferramentas básicas necessárias à construção de um Sistema de Informação Geográfica.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Sistemas de Informação Geográfica; Arcview; ArcGis

Curso: Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica – Aplicações à Conservação da Natureza e Biodiversidade (2ª edição)

Local de Realização: Geopoint – Geografia, Formação e Marketing, Lda – Lisboa

Data: 23, 24, 30, 31 de Março

Duração: 24 horas

N.º Participantes: 14 participantes

Edição: 2ª Edição

Equipa: Ana Maria Dias (Coordenador do Curso); Carla Martins (Coordenador Executivo); Ana Maria Dias e Paulo Cardoso (Formadores); Inês Machado (Secretariado)

Objectivo Geral: Desenvolver nos formandos as competências que permitam a correcta utilização das ferramentas básicas necessárias à construção de um Sistema de Informação Geográfica.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Sistemas de Informação Geográfica; Arcview; ArcGis

Curso: Modelos Lineares Generalizados em Ecologia

Local de Realização: Centro de Formação Ambiental – LPN (Lisboa)

Data: 9 a 13 de Abril

Duração: 15 horas

N.º Participantes: 12 participantes

Equipa: Ricardo Lemos (Coordenador do Curso); Carla Martins (Coordenador Executivo); Ricardo Lemos (Formador); Inês Machado (Secretariado)

Objectivo Geral: Dotar os formandos de conhecimentos relativos aos Modelos Lineares Generalizados, que constituem uma classe muito rica de modelos de regressão, e salientar algumas das suas aplicações potenciais nas ciências biológicas.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Estatística, Modelos Lineares, Ciências Biológicas

Curso: Avaliação de Impacte Ambiental – Conceitos, Métodos e Ferramentas

Local de Realização: Centro de Formação Ambiental – LPN (Lisboa)

Data: 28 de Maio a 2 de Junho

Duração: 25 horas

N.º Participantes: 20 participantes

Equipa: Carla Martins (Coordenador Executivo); João Joanaz de Melo, Maria Inês Trigo, Henrique Cabral, Eugénio Sequeira e Anabela Fevereiro (Formadores); Inês Machado (Secretariado)

Objectivo Geral: Desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos necessários à avaliação de impacte ambiental.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Impacte ambiental; EIA – Estudo de Impacte Ambiental

Curso: Participação Pública Activa I – Introdução às Técnicas e Metodologias

Local de Realização: Centro de Formação Ambiental – LPN (Lisboa)

Data: 04 e 05 de Outubro

Duração: 15 horas

N.º Participantes: 9 formandos

Equipa: Lia Vasconcelos (Coordenador do Curso); Carla Martins (Coordenador Executivo); Lia Vasconcelos e Ursula Caser (Formadores); Inês Machado (Secretariado)

Observações: Este Curso, foi promovido e organizado pela LPN em parceria com o WteamUp – Participação e *Empowerment*,.

Objectivos Gerais:

- Dar a conhecer a forma como a equipa encara e trabalha o envolvimento público;
- Dar a conhecer os conceitos base envolvidos no desenvolvimento de métodos interactivos de participação;
- Fornecer bases para a aplicação deste tipo de metodologias no terreno.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Participação, Cidadania, Acção

Curso: Participação Pública Activa II – Formação de Facilitadores

Local de Realização: Centro de Formação Ambiental – LPN (Lisboa)

Data: 12 e 13 de Outubro

Duração: 15 horas

N.º Participantes: 10 formandos

Edição: 1ª Edição (2007)

Equipa: Lia Vasconcelos (Coordenador do Curso); Carla Martins (Coordenador Executivo); Lia Vasconcelos e Ursula Caser (Formadores); Inês Machado (Secretariado)

Observações: Este Curso, 1ª edição, foi promovido e organizado pela LPN em parceria com o WteamUp – Participação e *Empowerment*,.

Objectivos Gerais: Formação de facilitadores que possam assegurar no terreno processos participativos envolvendo grupos alargados de tipologias variadas de actores em processos de decisão, avaliação de programas, desenvolvimento de acções. Capacitação para a dinamização de grupos/redes e aquisição de competências para o assegurar o trabalho em equipas multidisciplinares e intra/inter institucionais.

Avaliação: Ver documento próprio

Palavras-chave: Facilitação, processos participativos, dinamização de grupos

5.1.3. Avaliação da Formação:

Esta avaliação foi efectuada através do preenchimento pelos formandos de um questionário de avaliação, assim como pelo *feed-back* recebido dos vários formadores intervenientes nos cursos de formação realizados. Este instrumento foi recentemente adaptado às novas exigências detectadas.

Os cursos efectuados decorreram conforme o previsto e, tendo em conta a avaliação realizada durante os cursos, pode-se realçar a satisfação generalizada dos formandos em relação aos cursos de formação frequentados. Informação adicional referente à avaliação de cada curso pode ser consultada no Centro de Formação Ambiental.

É de salientar que o Plano de Formação de 2007 previa a realização de 11 edições de cursos de formação (8 cursos distintos, sendo que um curso contaria com 3 edições e outro com 2 edições), correspondendo um dos cursos à criação de um novo.

Em 2007 foram, no entanto, propostos mais 3 cursos de formação, todos novos: “Fluxos Específicos de Resíduos”, “Educação Ambiental e Resíduos” e o *Workshop* “Um Olfacto Excepcional”. Contudo, com estes cursos não se conseguiu atingir o limite mínimo de formandos, pelo que não foram realizados, estando prevista a sua reedição no Plano Formativo de 2008, desta vez com uma divulgação mais atempada e alargada.

5.2. Educação Ambiental

5.2.1. Enquadramento:

A Educação Ambiental da LPN pretende que se continuem a promover, a participar e a apoiar actividades de educação ambiental, tendo-se sempre em atenção o facto de os projectos desenvolvidos nesta área serem financeiramente viáveis e se possível sustentáveis.

Projectos e Actividades Realizadas

Breve resumo técnico dos projectos e principais actividades organizadas e implementadas no decorrer do ano de 2007.

Projecto: **Comboio do Ambiente 2007 – Poupe a Terra, poupe a Terra...**

Resumo: O projecto Comboio do Ambiente é um projecto da responsabilidade da CP – Comboios de Portugal e que conta com a execução técnica da LPN. Trata-se de uma viagem repleta de actividades, discussão e reflexão, onde especialistas convidados, actores de diversos quadrantes da sociedade portuguesa e jovens estudantes partilham conhecimentos e experiências, contando também com a integração dos actores locais da região que os acolhe. A temática do Comboio do Ambiente de 2007, 5ª edição, foi “Alterações Climáticas: Tempo de Mudança – Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida” e teve como destino a cidade de Évora.

Objectivos:

- Descentralizar o debate e discussão ambiental, envolvendo novos parceiros e intervenientes;
- Promover o debate sério e rigoroso, baseado em conhecimentos científicos e dados relevantes;
- Estimular a partilha de conhecimento, saberes e experiências entre especialistas e agentes da sociedade civil e política;
- Motivar e sensibilizar para as questões de ambiente e mobilidade sustentável, quer a população estudantil, que participa nas actividades a bordo do Comboio do Ambiente, quer da população em geral através da divulgação mediática do evento.

Equipa: Graça Gonçalves (Direcção Nacional), Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Executiva); Carla Martins, Zélia Vitorino e Ana Rita Sanches (Apoio Técnico); Ana Rita Valente, Ana Emauz, Cátia Marques e Daniela Toscano (Monitores).

Descrição: No dia 5 de Dezembro de 2007, realizou-se a 5ª edição do Comboio do Ambiente com a temática das Alterações Climáticas, aliada ao mote “Poupe a Terra, poupe a terra...”, tendo como destino a cidade de Évora. A iniciativa contou com cerca de 150 participantes, sendo que a bordo viajaram cerca de 120 pessoas, das quais 70 jovens (escolas de Lisboa, Almada e Vendas Novas) e 40 convidados entre estes, a equipa técnica do projecto. A bordo do comboio, os convidados tiveram a oportunidade de participar num Fórum de Discussão, partilhando conhecimentos e reflexões, enquanto que os jovens puderam adquirir novos conhecimentos, de forma lúdica e divertida, sobre a temática em questão. Em Évora, os convidados adultos participaram num debate sobre “Alterações Climáticas, Saúde e Qualidade de Vida”, com oradores especialistas convidados, aproveitando o resto do dia para visitar alguns pontos turísticos de Évora e o Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestre (CARAS) da LPN. Os jovens participaram em 3 actividades rotativas e paralelas que incluíram uma visita guiada pela cidade e actividades pedagógicas no CARAS e no Núcleo Museológico do Alto de S. Bento.

Avaliação: A avaliação deste projecto pode ser consultada no relatório da iniciativa, sendo de realçar que todos os participantes e organização envolvida demonstraram grande satisfação com o evento e com os resultados obtidos. O projecto teve uma grande projecção mediática, com divulgação em diversas rádios e jornais nacionais e cobertura televisiva por duas estações de televisão.

Conclusão: Este projecto, que conta com a sua 5ª edição, é já um hábito nas iniciativas de ambiente em Portugal. Trata-se de um projecto com grande aceitação pública, em que os parceiros envolvidos demonstram grande satisfação, sendo importante garantir a sua continuidade.

Palavras-chave: Comboio; Alterações Climáticas; Ambiente; Educação e Sensibilização Ambiental.

Projecto: **Cidadania e Educação Ambiental**

Resumo: Este projecto reúne diversas actividades que a LPN promove, participa ou apoia. Estas acções destacam-se pelo seu carácter gratuito, universal e ocasional, sendo que sempre que possível destinam-se a populações e grupos desfavorecidos ou socialmente penalizados.

Objectivos: Dar a conhecer a LPN, o seu trabalho e objectivos institucionais, permitindo uma ligação mais aberta entre a LPN e a comunidade, envolvendo-a e despertando-lhe o interesse pelas questões ambientais.

Equipa: Carla Martins (Coordenação geral), Ana Sofia Ribeiro (Coordenação técnica), Colaboradores e Voluntários (Coordenação executiva)

Descrição: Este projecto pretende reunir as acções e actividades dispersas que a LPN realiza ao longo do ano no domínio da educação e sensibilização ambiental. São exemplo destas actividades todas as intervenções em escolas, associações ou em locais públicos, promovendo a sensibilização e a divulgação de informação de carácter ambiental.

Avaliação: Este objectivo não foi totalmente cumprido, embora em alguns casos se tenha tentado avaliar as iniciativas de forma informal.

Conclusão: É necessário apostar na formação de voluntários de forma a estes poderem realizar actividades de informação e sensibilização nos locais onde seja possível actuar (escolas, associações, espaços comerciais, feiras, congressos).

Palavras-chave: Ambiente; Educação; Solidariedade; Cidadania.

Projecto: Cidadania Ambientalmente Responsável

Resumo: Projecto sobre Cidadania Ambiental na Escola Básica 2,3 Visconde Juromenha com parceria entre a LPN e a Liga para a Formação Cívica e Cultural.

Objectivos:

- Interagir directamente com os alunos motivando-os a questionarem-se sobre as temáticas apresentadas e a serem parte activa no processo;
- Sensibilizar os alunos para a responsabilização em cada temática;
- Introduzir o conceito do Cidadão Sustentável.

Equipa: Lia Vasconcelos (Coordenação geral); Ana Sofia Ribeiro (Coordenação técnica e executiva) e Carla Verdasca (Colaboradora).

Descrição: Realização de 4 acções sobre as temáticas da Cidadania Ambiental, Resíduos, Alterações Climáticas e Água na Escola Visconde Juromenha – Mercês. As acções tiveram como público duas turmas do 6º ano de Escolaridade do Ensino Básico, contando com a colaboração das professoras de Educação Visual e Formação Cívica que disponibilizaram algumas das suas aulas para a realização destas acções de educação ambiental.

Avaliação: As acções tiveram resultados bastante positivos no sentido que os alunos demonstraram ao longo das actividades uma maior preocupação e curiosidade relativamente às questões ambientais. Houve grande interacção entre formadoras e alunos, o que possibilitou a criação de um ambiente de confiança e de comunicação entre ambos.

Conclusão: Este tipo de acções poderá ser adoptado nas disciplinas de Formação Cívica e adaptadas a outros meios educativos, não esquecendo em manter alguma proximidade relativamente à faixa etária em questão. Os professores tiveram uma grande abertura para as várias actividades desenvolvidas, apoiando sempre que possível as formadoras.

Palavras-chave: Educação; Cidadania; Responsabilidade; Sustentabilidade;

Projecto: Projecto Rios

Resumo: Projecto de Educação Ambiental resultante de uma parceria com a Associação de professores de Geografia (APG), a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), o Centro de Estudos Geográficos (FLUL), a LPN e, a nível institucional, o Instituto da Água (INAG) e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular. Trata-se de um projecto de Educação Ambiental transposto de uma parceria com a Catalunha e Galiza, adaptado à realidade da Rede Hidrográfica portuguesa.

Objectivos:

- Promoção do ensino experimental das ciências, através de actividades de trabalho de campo e de apresentação de projectos de intervenção para a adopção de troços de rios;
- Conhecer os rios portugueses e aprender a valorizar a sua importância;
- Promover as boas práticas para o ordenamento do território, de acordo com os princípios da Agenda 21 Local (AG21L) e da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Equipa: Paula Chainho (Coordenação geral); Luisa Chaves, Pedro Teiga e Carla Martins (Coordenação executiva) e Inês Machado (Secretariado)

Descrição: Acompanhamento, revisão científica e pedagógica de materiais e conteúdos, tendo ainda sido facilitado a identificação de diversos colaboradores da LPN (integrantes o grupo Água) que assumiram funções de formadores no projecto. Várias acções de formação, em diversos pontos do país, foram realizadas, destinadas a professores de diversos níveis de ensino, técnicos de entidades públicas e associações que pretendem implementar o projecto Rios.

Avaliação: Projecto com grande importância na consciencialização do público-alvo para os recursos hídricos portugueses.

Conclusão: Necessita de um maior envolvimento de colaboradores para ter uma maior projecção e financiamento que possibilite uma equipa permanente

Palavras-chave: Água; Rios; Cidadania; Lei-Quadro da Água; Educação e Sensibilização.

5.2.2. Avaliação das Actividades / Projectos

No geral, considera-se que a maioria das acções correspondeu ao pretendido, cumprindo os seus objectivos. Para mais informação consultar o relatório individual de cada projecto (se aplicável).

É de referir que em 2007 foram concebidas várias propostas de projectos, embora não tenham conseguido apoio financeiro para execução. Pretende-se que estas propostas sejam adaptadas no futuro, garantindo que a Educação Ambiental seja uma área com bastante visibilidade e que se afirme como uma das áreas prioritárias da LPN.

5.3. Sensibilização Ambiental

5.3.1. Enquadramento

As actividades de sensibilização ambiental consistem num conjunto de acções que pretendem abranger diversos segmentos da população em geral, acontecendo de forma constante e frequente.

5.3.2. Projectos e Actividades Realizadas

Neste âmbito destacamos a participação em campanhas, assim como as acções organizadas e da responsabilidade exclusiva da LPN.

Além disso, a LPN é muitas vezes solicitada para realizar comunicações e palestras, para participar em cursos e situações formativas e/ou educativas de outras instituições, realizar actividades no âmbito de efemérides, estruturar acções de sensibilização específicas para um determinado grupo, entre muitas outras solicitações.

Projecto: **Ciclo de Debates 2007 – O Ambiente em Discussão**

Resumo: A LPN tem vindo a desenvolver ano longo dos últimos anos um ciclo de debates que promovem a discussão informada sobre diversas temáticas ambientais. Estas acções têm decorrido principalmente no Porto, com apoio da Fundação de Serralves. No ano de 2007 contaram também com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Objectivos:

- Estimular a participação pública, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- Disponibilizar informação relevante ao público em geral, estimulando a sua participação activa nos debates;
- Criar um espaço de debate sério e rigoroso, no qual vários especialistas e membros da comunidade técnica e científica possam trocar ideias e experiências, com a restante comunidade;
- Contribuir para os processos de decisão política, aproximando decisores e representantes da sociedade num mesmo espaço e debate.

Equipa: Carla Martins (Coordenação geral), Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica); Inês Machado (Secretariado).

Descrição: Durante o ano de 2007 foram realizados 3 dos 7 debates previstos, todos decorridos no Porto, na Fundação de Serralves. Os temas foram os seguintes:

- Participação Pública e Ambiente (Porto)

- Gestão e Ordenamento do Litoral (Porto)
- Barragens, Ambiente e Desenvolvimento (Porto)

Em todos estes debates houve a participação, como oradores ou moderadores, de diversas personalidades com reconhecida experiência no domínio em causa.

Avaliação: Os debates realizados foram bastante participados e interessantes.

Conclusão: Existe uma necessidade crescente em estabelecer parcerias com outras entidades em outros locais do país, apostando na descentralização destes eventos.

Palavras-chave: Debate; Partilha, Ambiente, Participação Pública, Cidadania.

Projecto: Voluntariado da LPN

Resumo: A LPN tem grande procura de pessoas interessadas em colaborar voluntariamente nas actividades da associação, no entanto constatou-se que existe dificuldade em estabelecer ligação com os voluntários, pelo menos corresponder às suas expectativas. Com este projecto pretende-se criar uma maior ligação com os voluntários e conciliar as expectativas dos mesmos com as necessidades da LPN.

Objectivos:

- Criar uma melhor relação entre LPN e os seus voluntários/colaboradores;
- Determinar e analisar o perfil dos potenciais voluntários;
- Potenciar e conciliar as expectativas dos voluntários com as necessidades da LPN.

Equipa: Ana Sofia Ribeiro (Coordenação geral); Inês Machado (Apoio Técnico)

Descrição: Numa primeira fase procedeu-se à criação de uma Ficha de Voluntário, de forma a caracterizar o voluntário pelo seu perfil, disponibilidade, horária e geográfica, e pelas áreas de interesse de actuação. Procurou-se ainda analisar as necessidades das várias áreas de trabalho da LPN por forma a listar um conjunto de acções que possam vir a necessitar de apoio voluntário.

Até ao final do ano foi criada uma base de dados actualizada com o perfil do voluntário, disponibilidade e interesse. Assistiu-se à realização de actividades pontuais, que contaram com o apoio voluntário, tendo sido tidas em conta as suas capacidades e interesses, acompanhados por coordenadores nas áreas de actuação. São de destacar as actividades no Jardim da LPN e a Gestão da Biblioteca.

Avaliação: Até ao final do ano de 2007 não foi realizada a avaliação deste projecto.

Conclusão: A colaboração voluntária torna-se imprescindível para garantir o funcionamento de uma associação com as características da LPN, pelo que deve ser uma das áreas prioritárias.

Palavras-chave: Cidadania; Educação; Voluntariado.

Projecto: Biologia no Verão 2007

Resumo: O projecto Biologia no Verão é uma iniciativa da responsabilidade do Programa Ciência Viva, que pretende disseminar a participação da população em geral em actividades e acções de cariz científico e experimental em diversos domínios. A LPN tem procurado organizar actividades que estimulem as relações entre o Homem e a Natureza.

Objectivos:

- Estimular o contacto saudável entre os vários participantes e a Natureza, desenvolvendo uma relação salutar e fundada em respeito;

- Promover o desenvolvimento de competências, conhecimentos e experiências que assentem no método científico, realçando o rigor e a importância deste método;
- Sensibilizar a população em geral e os jovens em particular, para os valores naturais e de conservação.

Equipa: Carla Martins (Coordenação geral), Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica) e Colaboradores (vários).

Descrição: No âmbito do projecto Biologia no Verão foram propostas 4 actividades, uma em Lisboa denominada de "Jardim...é a minha casa!" que decorreu durante o dia de Aniversário da LPN e 3 actividades em Castro Verde durante o mês de Setembro, "De Pé ante Pé pela Natureza", "Da Semente ao Pão" e "Uma Pitada de Sol".

Avaliação: A actividade "Jardim...é a minha casa" tinha como principal objectivo sensibilizar os participantes para a diversidade de vida que é possível encontrar num jardim, cedendo-lhes informações básicas de como identificar as várias espécies. Atendendo à satisfação demonstrada pelos participantes e à sua vontade expressa em explorar ainda mais o espaço, sconsidera-se que o objectivo foi alcançado.

Em Castro Verde, apenas a actividade "De Pé ante Pé pela Natureza" não cumpriu com o seu objectivo, pelo número de participantes inscritos ter sido insuficiente. O objectivo da LPN – Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves (CEAVG), ao promover estas actividades, foi divulgar a um número cada vez maior de pessoas, o seu trabalho no campo da Educação Ambiental e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento local, sendo que na sua maioria, os visitantes vêm de outras regiões. Assim, ao ter conseguido, em pelo menos duas das actividades, o número esperado de participantes, o CEAVG sente que o seu propósito foi conseguido.

Conclusão: Podemos afirmar que estas actividades tiveram, na globalidade, sucesso.

Palavras-chave: Natureza; Exploração; Observação; Interpretação.

5.3.3. Avaliação das Actividades e Projectos

As actividades desenvolvidas correram de acordo com o previsto. Mais informações sobre cada actividade e projecto podem ser consultadas na LPN.

5.4. Acções de Representação

Segue-se uma breve descrição das principais acções de representação no domínio da Formação, Educação e Sensibilização Ambiental. As acções de rotina relacionadas com a preparação, acompanhamento e avaliação dos vários projectos descritos, não estão aqui contempladas.

Participação em diversas reuniões de *FundRaising*

Reuniões específicas nos domínios específicos de intervenção ou de carácter generalista, de interesse institucional abrangente.

Reuniões UNESCO – Tapada de Mafra

Representação institucional do Grupo de Trabalho e Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos concelhos de Mafra e Torres Vedras.

I Encontro Ibérico de Educação Ambiental

Apresentações várias sobre temas relacionadas com a Educação Ambiental. Participação da LPN no painel intitulado "O Presente e Futuro da Educação Ambiental".

I Congresso de Educação Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza

Representação institucional no encontro decorrido em Santiago de Compostela entre os dias 24 e 27 de Setembro. Reuniões e grupos de trabalho sobre a Educação Ambiental.

Outros

Diversas acções de representação e sensibilização, organizadas a partir de parcerias estabelecidas.

5.5 Considerações finais

De um modo geral pode-se afirmar que a Formação, Educação e Sensibilização Ambiental foi em 2007 uma área com bastante actividade, embora tenham ocorrido imprevistos como a é o caso de alteração do elemento de ligação à Direcção Nacional e da criação de uma nova equipa, criando um período de adaptação aos procedimentos formativos, de administração e gestão das actividades aliadas a este núcleo.

6. Outros Projectos

6.1 Projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”

Resumo

O projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA)” tem como finalidade a implementação de um espaço integrado de gestão ambiental e de visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET), procurando encorajar os cidadãos a visitar o Estuário do Tejo e as zonas húmidas que o constituem de uma forma sustentável e gerida. O projecto prevê a gestão do habitat, procurando replicar as diferentes zonas de habitat favorável à avifauna daquela área, bem como a instalação de observatórios em pontos-chave, permitindo uma observação a curta distância das aves, com ausência de perturbações. Está ainda prevista a implementação de um centro de interpretação, onde decorrerão acções de formação e educação ambiental. Trata-se de uma colaboração entre a LPN, a associação Aquaves, a Companhia das Lezírias, o ICNB, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira (ABLGVFX).

Palavras-chave

RNET; gestão ambiental e visitação; observação de aves; habitats; observatórios; centro de interpretação.

Equipa

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)
Nuno Castanheira

Objectivos

O EVOA prosseguirá fins de natureza científica e pedagógica ou de turismo da natureza. Pretende-se contribuir para a promoção e desenvolvimento local sustentável na RNET com base nos seus valores naturais, aproveitando o enorme potencial existente na Área Metropolitana de Lisboa em termos de número de potenciais visitantes ao EVOA, tanto de ecoturistas, como de alunos de escolas.

Descrição

O Projecto “Centro de Observação de Aves na Reserva Natural do Estuário do Tejo” surgiu de uma proposta da Aquaves e da LPN à Companhia das Lezírias, no sentido de se efectuar em conjunto, em terrenos da Companhia, um projecto para criação de habitats propícios às aves aquáticas e de colocação de abrigos para observação de aves e de um centro de interpretação no local.

Esta proposta foi alargada à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, resultando na assinatura de um protocolo em Junho de 2005. Todavia, devido à ausência de financiamento e à entrada de novos parceiros (ICN e ABLGVFX), procedeu-se a uma reformulação do protocolo e à assinatura de um novo documento, em vigor desde o início de 2007. A alteração de nome do projecto surge devido à necessidade de uma melhor definição do seu âmbito, incluindo agora explicitamente a educação e sensibilização ambientais. Durante 2007, a parceria promoveu reuniões quinzenais, durante as quais foram discutidos e acertados pormenores acerca do projecto, bem como definidas tarefas e regras de relação entre os parceiros, com vista à preparação de uma candidatura a fundos provenientes do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), durante o ano de 2008.

Avaliação

Segue-se uma listagem dos objectivos traçados para este projecto no ano transacto, acompanhada de uma indicação acerca do seu estado actual:

1. Assinatura do protocolo de colaboração para a concepção, elaboração, implementação e futura gestão do EVOA – **objectivo cumprido**;
2. Tomada de conhecimento, pelos signatários do protocolo, do dossier com toda a documentação já recolhida sobre o projecto, incluindo o anteprojecto do *Wildfowl and*

Wetlands Trust e uma estimativa orçamental elaborada pela LPN no final de 2006 – **objectivo cumprido**;

3. Elaboração do Regulamento, que deverá ser constituído por duas partes distintas: a primeira será relativa ao relacionamento e funcionamento das partes constantes no acordo para a concretização do EVOA durante o processo de constituição do dossier de candidatura; a segunda, por seu lado, será constituída por um conjunto de regras simples, algumas das quais já constam no protocolo, sobre o funcionamento futuro do EVOA. Esta segunda parte deverá passar por um processo de complexificação progressivo, à medida que forem definidos os pormenores do projecto – **objectivo cumprido**;
4. Definição das características do projecto, após a tomada de conhecimento do dossier referido no ponto 2 – **objectivo parcialmente cumprido**;
5. Aprovação do projecto definitivo pelas partes – **objectivo por cumprir**;
6. Identificação e angariação de fontes de financiamento ao nível do QREN, mas também de entidades privadas – **objectivo cumprido**;
7. Preparação do Dossier de Candidatura a financiamento comunitário – **objectivo em fase de concretização**, tendo tramitado para o ano de 2008.

Conclusão

Dado o número de partes envolvidas neste projecto e as diferentes concepções que cada uma tem do mesmo, a assinatura do protocolo, representando um acerto de vontades, foi um passo crucial para dinamizar o processo de concretização do projecto. Não menos crucial para o projecto foi a disponibilização dos terrenos para criação das lagoas por parte da Companhia das Lezírias. A determinação da localização do centro de recepção de visitantes e dos observatórios, bem como a questão relativa ao financiamento – questões fundamentais para a prossecução do EVOA – foram parcialmente resolvidas. Efectivamente, já foi estabelecido um pré-acordo entre as partes relativamente à localização dessas infra-estruturas, e foi obtido um apoio financeiro proveniente da BRISA – por via de um protocolo Negócios & Biodiversidade entre ICNB, CL e BRISA. Esse apoio cobrirá os valores indispensáveis à contrapartida financeira nacional, possibilitando, assim, a candidatura a fundos QREN e viabilizando financeiramente o projecto.

O projecto em questão é de natureza estratégica, tanto para a RNET, como para as restantes entidades envolvidas. Assim, é necessário efectuar-se um investimento significativo de recursos humanos e financeiros para o concretizar, investimento esse que terá de ser partilhado pelas entidades envolvidas. No ano de 2007, a parceria conheceu um maior envolvimento das entidades que a constituem e, por esse motivo, o projecto avançou consideravelmente, tendo sido superados alguns dos obstáculos que vinham dificultando a sua concretização desde 2001/2002, o que constitui um bom prenúncio para o ano de 2008 e seguintes, no que respeita à sua concretização no terreno. No que concerne à LPN, a sua acção na parceria EVOA tem sido determinante na defesa dos melhores interesses dos ecossistemas em causa, das populações que, por via da educação ambiental e da visitaçao, poderão beneficiar da implementação do projecto no terreno, bem como de uma visão de desenvolvimento integrada e ambientalmente sustentável para a área em questão.

6.2 Comemoração dos 60 anos da LPN

Tema: “60 anos pela Natureza: um futuro com a participação de todos”

Resumo

A LPN foi fundada em 1948, celebrando em 2008 os seus 60 anos. A LPN é a organização não governamental de ambiente (ONGA) mais antiga da Península Ibérica, sendo considerada a precursora do movimento ambientalista em Portugal. Em 2007 foi criada uma Comissão Estratégica para começar a planear e organizar as comemorações do 60º aniversário.

Equipa

Comissão: Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda, Graça Gonçalves, Isabel Pinto, Lia Vasconcelos, Nuno Sarmiento, Nuno Pedroso e Paula Chainho.

Objectivos da comemoração:

- Afirmar, na sociedade portuguesa, o papel que desempenha a LPN na defesa do Ambiente em Portugal dando a conhecer a LPN ao público em geral e evidenciando o seu trabalho nos últimos 60 anos;
- Afirmar a LPN junto dos seus parceiros sociais (Administração, outras ONGA, etc.);
- Mudar o paradigma de intervenção para incluir de forma mais eficaz a componente social e de desenvolvimento sustentável na conservação da biodiversidade;
- Angariar fundos para a LPN e seus projectos, através de financiamentos, fidelização de sócios e da angariação de novos sócios;
- Promover a reflexão sobre o passado e o futuro de actuação da LPN.

Metas e Estratégias de Execução

Em 2007 foram definidas algumas metas/tarefas, bem como as respectivas estratégias de execução, destacando-se:

- Distribuição de uma ficha referente à comemoração “60 anos pela natureza”, onde se solicitavam sugestões de iniciativas, bem como alguma informação complementar. Esta ficha foi distribuída em finais de Setembro à comissão dos 60 anos, aos órgãos sociais da LPN, aos núcleos, aos assessores, aos grupos de trabalho e aos colaboradores próximos;
- Recolha de ideias de eventos e sugestões para a comemoração dos 60 anos, com base nas fichas entregues. Selecção das propostas e apresentação por parte da Comissão Estratégica da proposta final para a Comemoração dos 60 anos à Direcção Nacional. Actividades efectuadas em Outubro e Novembro;
- Primeiras diligencias para a concretização da Proposta final para a comemoração dos 60 anos da LPN, nomeadamente em termos de organização de grupos/comissões organizadoras e de angariação de patrocínios;
- Solicitação da elaboração de um logótipo para assinalar os 60 anos da LPN;
- Preparação do Programa dos eventos comemorativos dos 60 anos. Este programa estará em permanente actualização durante 2008.

Conclusão

O início da preparação das iniciativas comemorativas dos 60 anos da LPN teve lugar com bastante antecedência, o que permitiu auscultar os membros da direcção nacional, assessores, delegações e núcleos regionais e outros colaboradores. Este processo participativo permitiu à Comissão Estratégica delinear um programa prévio que reúne um conjunto de contributos alargado.

7. Administração e Gestão Geral

Resumo

O edifício da LPN na Estrada do Calhariz de Benfica funciona desde 1976 como sede da Associação.

Tem sido mantido o esforço para uma melhor gestão dos recursos humanos.

Hoje, trabalham diariamente neste edifício entre 12 a 16 pessoas, entre Assesores, Colaboradores, e Voluntários.

Equipa

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)

Inês Machado

Maria Lopes (Coordenação)

Miguel Amaral

Palavras Chave

Gestão; Organização; Profissionalismo; Integração

Descrição

Gestão e Financiamento

Os custos de funcionamento da estrutura sede (água, electricidade, limpeza, comunicações, etc...) continuam a representar uma larga percentagem das despesas suportadas pela organização. Em 2007, foi continuado o esforço de racionalização destas despesas e foi conseguido baixar alguns dos custos (nomeadamente de telecomunicações) de maneira significativa.

É de referir também os custos ligados à Intervenção directa da LPN na defesa de causas ambientais, custos esses suportados directamente pela sede.

Para além destes custos de gestão corrente, é de acrescentar que em 2007, a LPN continuou a suportar o custo adicional decorrente da queixa apresentada pela ex-funcionária Paula Fonseca, por cessação de contrato de trabalho: num valor total de 30.000 euros, foram liquidados em 2007, 12.000 euros, tendo em 31 de Dezembro de 2007 sido saldada a dívida para com Paula Fonseca.

Voluntários

O trabalho dos muitos voluntários que colaboram continuamente com a LPN continua a ser vital para a Associação. No entanto, a LPN tem tido alguma dificuldade em manter um corpo coeso de voluntários em algumas áreas de intervenção. Foi assim criado um grupo especialmente dedicado ao acompanhamento das pessoas dispostas a dar do seu tempo para ajudar a actuação da LPN. Este grupo de trabalho realizou em 2007 um diagnóstico das áreas mais solicitadas pelos voluntários e das necessidades da LPN. Foram assim definidas com mais precisão as áreas prioritárias e as possibilidades de enquadramento por parte da equipa técnica da LPN.

Sócios

A questão do relacionamento dos sócios com a LPN continua a ser uma questão fulcral para a organização: por um lado, a Associação tira força e representatividade do número dos sócios que a compõe; por outro lado, as quotas pagas anualmente pelos sócios continuam a representar uma fonte significativa do financiamento da sede da LPN.

Em 2007, a LPN levou a cabo uma campanha junto dos sócios, durante a qual, à semelhança dos anos anteriores, foi solicitado aos sócios, para além do pagamento e actualização da quota, uma actualização dos dados. A resposta dos sócios da LPN foi positiva, resultando numa actualização significativa dos dados (moradas e sobretudo moradas de correio electrónico) e das quotas recebidas.

Núcleos e Delegações Regionais

Tendo em conta que a comunicação entre a direcção nacional e os núcleos e delegações regionais é sempre deficitária, quer devido à distância física dos elementos que as integram, quer ao carácter voluntário de envolvimento, houve um esforço adicional para melhorar os canais de comunicação durante o ano de 2007. Foram promovidas algumas reuniões deslocalizadas com os elementos das delegações e núcleos e o workshop estratégico " LPN –

Pensar em conjunto para agir melhor”, no qual participaram elemento dessas estruturas, para além de membros dos grupos de trabalho e outros colaboradores. Com esse evento pretendia-se que todos os participantes pudessem dar o seu contributo no que respeita à preparação do futuro da LPN, assim como colaborar na construção da estratégia de trabalho que seguiria como linha estratégica orientadora para projectos futuros.

Estas estruturas autónomas dinamizaram diversas actividades de âmbito local e regional e apoiaram a direcção nacional em diversos dossiers (ver relatórios anexos).

Grupos de Trabalho

No ano de 2007 foram consolidados alguns dos grupos de trabalho existentes e criados os grupos de trabalho de Ordenamento do Território e de Ecoturismo. A organização em grupos de trabalho tem revelado algumas vantagens, nomeadamente a inclusão de especialistas e interessados em áreas temáticas diferenciadas, que têm apoiado a LPN nas suas acções de intervenção, a definição de estratégias específicas para área temática e a ampliação da capacidade da LPN para participar em eventos e solicitações. No entanto, a dinâmica dos grupos de trabalho é diversa e, em alguns deles, os elementos estão mais motivados para obter informação do que para apoiar activamente a LPN. Estas estruturas de trabalho deverão continuar, sendo reformuladas pelos seus coordenadores. Para sistematizar o funcionamento dos grupos de trabalho, foi elaborado um manual de funcionamento dos grupos de trabalho, por elementos da direcção e coordenadores dos grupos.

Avaliação e Conclusão

Em 2007, o esforço de racionalização dos recursos da LPN foi continuado, dando assim à Associação a possibilidade de trabalhar de maneira mais eficaz e sustentável para o seu objectivo principal: a Conservação do Património Natural de Portugal.

Ao nível da organização das estruturas de trabalho, foi dada continuidade ao trabalho de reestruturação iniciado pela actual direcção em 2006, que tem vindo a permitir uma melhor articulação entre as várias estruturas e uma ampliação da capacidade de actuação da LPN, sendo portanto o balanço bastante positivo.

8. Relatório e Contas

O Relatório e Contas de 2007, seguidamente apresentados, conforme o estabelecido, são da responsabilidade da Direcção Nacional da LPN.

Fazem parte deste Relatório e Contas de 2007, as Demonstrações Financeiras – Balanço e Demonstração de Resultados - o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, documentos produzidos pela equipa de contabilidade externa da LPN, a empresa Infoserviços, Lda, e respectivo Técnico Oficial de Contas.

O Relatório e Contas de 2007 incorporam também como anexos, o parecer do Conselho Fiscal e a Auditoria às contas da LPN.

À semelhança do sucedido nos anos 2004 a 2006, a LPN tem as Contas de 2007 certificadas por um Revisor Oficial de Contas, Dr. João Monarca Pires, dando continuidade à decisão tomada em 2004 de manter as contas da LPN auditadas anualmente.

As Contas da LPN devem ser analisadas tendo em consideração o Relatório de Actividades de 2007, reflectindo o trabalho desenvolvido nos programas e áreas em que actua: Programa Castro Verde Sustentável (onde se inclui a gestão das 5 Herdades da Biodiversidade, da LPN); Programa Lince; Programa Floresta e Desenvolvimento Rural; Programa Água; e Programa Oceanos.

As actividades comportam ainda, de forma transversal, o Programa Educação e Formação Ambiental, o Ecoturismo, a Intervenção e Comunicação e a gestão e administração geral da organização.

As Contas de 2007 da LPN integram igualmente as contas das estruturas da LPN, nomeadamente: as Delegações do Alentejo e do Algarve – estatutariamente com alguma autonomia na gestão; o Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres (CARAS) – sob a tutela da LPN Alentejo; o Núcleo da LPN Centro (Coimbra); o Núcleo de Espeleologia (CEAE), em Lisboa e com gestão autónoma; o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho - sob a tutela da Direcção Nacional; e o Centro de Formação Ambiental, em Lisboa, sob a tutela da Direcção Nacional.

Comentários às Demonstrações Financeiras

A Direcção Nacional considera que em 2007 foram atingidas algumas das metas a que se propôs a cumprir no período do seu mandato, de acordo com o Plano de Acção, e no sentido de melhorar a situação financeira da LPN. Deste modo, a Direcção Nacional congratula-se com o empenho dos seus assessores e dos membros da Direcção na prossecução dos objectivos delineados, sendo de realçar alguns dos resultados obtidos:

- O Resultado Líquido do Exercício passou a ser positivo, no valor de 16.174,62 euros, contrariando deste modo o resultado negativo dos três anos anteriores;
- O valor das quotizações cresceu 71% face ao ano anterior, reflexo do esforço feito na angariação de quotas
- A dívida no âmbito da Gestão de Herdades da Biodiversidade (Castro Verde) foi parcialmente recuperada, havendo um acordo formal no sentido de proceder à sua liquidação;
- Os custos operacionais diminuíram em 16% face a 2006;
- As dívidas a terceiros de curto prazo diminuíram em 69%;
- 2007 termina sem dívidas a terceiros de longo prazo, à semelhança de 2006;
- Foram abatidos 72% do capital do empréstimo bancário efectuado em 2006 por falta de co-financiamento dos projectos plurianuais a terminarem em 2006 e 2007.
- A disponibilidade de tesouraria manteve-se estável durante todo o ano permitindo o cumprimento de pagamentos a fornecedores atempadamente e a estabilidade dos recursos humanos, essencial para a LPN poder prosseguir os seus fins.

Demonstração de Resultados

Relativamente aos Proveitos obtidos na Demonstração de Resultados, as Receitas de 2007 correspondentes ao Volume de Negócios gerado pela associação totalizam 35.5515,92 euros,

uma redução de 8% face ao ano transacto. Este valor compreende Quotas, Donativos, Gestão das Herdades da Biodiversidade (Castro Verde), Reembolso de Despesas e financiamento privado ou público das actividades/projectos da LPN.

A diferença verificada relativamente ao ano anterior deve-se a uma quebra de 22% nos Proveitos Suplementares (receitas/patrocínios e parcerias privadas que permitem actividades pontuais como congressos, passeios, pequenos projectos no ambiente, etc.), com um decréscimo de 33% nos donativos. Constata-se, no entanto, um aumento de 71% nas quotizações e de 4% nos Subsídios a Exploração (financiamento institucional para projectos específicos).

A continuação das dificuldades sentidas pelos agricultores parceiros da LPN na falta de subsídios do Estado e atrasos nos pagamentos de financiamentos obtidos pelos mesmos levou à falta de cumprimento de pagamentos regulares à LPN, no âmbito da Gestão das Herdades da Biodiversidade (Castro Verde), reflectindo-se na impossibilidade de aumento dos Proveitos Suplementares.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários em 2007 comportam Subsídios para o Investimento, Recuperação de Dívidas e Correções do Exercício anterior. Este valor quadruplicou face a 2006, sendo 84% do seu valor oriundo da Correção de Exercícios dos anos anteriores, Correções que contemplam acertos, maioritariamente feitos, no Programa Castro Verde, no Portal, na Formação e Educação Ambiental e no Núcleo de Espeleologia (CEAE). A Correção de Exercícios anteriores resulta de um investimento continuado da LPN na auditoria às contas de forma a corrigir situações passadas e apresentar com maior clareza e transparência os seus resultados.

Em 2007 recuperou-se 25.000 euros, dívida parcial à LPN, no âmbito da gestão das herdades de Castro Verde, e que permite a gestão continua e o co-financiamento de actividades de conservação da natureza. O Subsídio ao Investimento, no valor de 46730,79 euros reflecte maioritariamente o investimento realizado em imobilizado e obras, no âmbito da Sede, Castro Verde e Portal.

Relativamente aos Custos e Perdas verifica-se uma diminuição da Despesa da actividade da associação, num valor total de 512.448,30 euros, em 2007, menos 16% face ao ano anterior. Para isso contribuíram a inexistência de Mercadorias e Provisões, a diminuição em 35% nos Fornecimentos e Serviços Externos, em 9% as Amortizações e em 63% outros custos operacionais.

Nos Outros Custos Operacionais estão compreendidos o valor das quotizações da LPN noutras organizações, num total de 1.030,40 euros, menos 91 % que em 2006, prevendo-se a regularização de quotas em 2008. Os valores dos Estágios pagos pela LPN passaram desta conta em 2006 para a conta Custos com Pessoal em 2007.

Durante o ano de 2007, a associação contou com a colaboração de 19 assessores da LPN: 11 com vínculo contratual à instituição, 1 professor destacado, 2 estágios profissionais, 8 colaboradores em regime de aquisição de serviços (3 dos quais passaram a ter vínculo contratual com a LPN a partir aproximadamente do meio do ano). Estas colaborações representaram uma despesa total de cerca de 253.212,30 euros para a organização. Desta despesa, 180.613,96 euros são Custos com o Pessoal, o que reflecte um aumento em cerca de 65 % face a 2006, devido ao aumento de pessoas com vínculo contratual à LPN e à incorporação dos valores dos estágios nesta conta.

Em 2007 o valor de Juros e Custos Similares quase triplicou devido aos juros pagos pelo empréstimo bancário efectuado.

O valor de 252.215,04 euros em Custos e Perdas Extraordinárias diz respeito a Correções de Exercícios anteriores, maioritariamente, relativas aos projectos desenvolvidos no âmbito de Castro Verde, Lince e Formação e Educação Ambiental.

Em 2007 não foi devido ao Estado Imposto sobre o Rendimento Colectivo.

Balanço

No que se refere ao Activo, regista-se uma diminuição de cerca de 8% do Activo Líquido face ao ano de 2006. Para esta situação contribuíram um decréscimo das Imobilizações Incorpóreas em 100% (Despesas de Investigação e Desenvolvimento, respeitantes ao desenvolvimento do Portal da LPN e que consistiu num valor que foi sendo amortizado ao longo de um período previsto) e das Imobilizações Corpóreas em cerca de 2%, dos Depósitos Bancários em 16%, dos Acréscimos de Proveitos (despesas por receber) em 100% e dos Custos Diferidos em 1%, relativamente a 2006.

Nos Acréscimos e Diferimentos estão contemplados os Custos Diferidos que contemplam os custos assumidos em 2007 e que se vão reflectir nos anos seguintes, maioritariamente contratos no âmbito do Programa Castro Verde Sustentável (Peneireiro das Torres).

Contribuíram igualmente para o valor do Activo uma redução de 56%, relativamente a 2006, das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo.

Em 2007, registaram-se Amortizações num total de 586.972,06 euros, mais 17% que em 2006.

Relativamente ao Passivo registou-se um decréscimo de 19% face ao ano anterior. Contribuíram para este valor a diminuição em 69% das Dívidas da LPN a Terceiros no Curto Prazo, comparando com 2006. Do empréstimo bancário contraído pela LPN, em 2006, no valor de 270.000 euros para conclusão de projectos, foram abatidos 193.500 euros do capital em dívida, restando 76.500 euros por liquidar em 2008. Salienta-se que a LPN terminou o ano de 2007 sem dívidas de curto prazo a Fornecedores.

Como se pode verificar, a LPN não tem Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo.

Registou-se uma diminuição em 1% nos Acréscimos e Diferimentos do Passivo que dizem respeito a Proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes. Acréscimos de Custos registaram 21.966,35 euros referentes a remunerações a liquidar relativo a subsídios de férias. A conta Proveitos Diferidos contempla 948.712 euros, dos quais 725.385,36 euros respeitam a Subsídios para o Investimento que é imobilizado por amortizar ao longo dos anos, e 223.326,64 euros em Subsídios à Exploração para ser gasto nos anos seguintes nos projectos em continuação.

O Resultado Líquido obtido em 2007 apresenta um saldo positivo de 16.174,62 euros, conforme acima dito.

Apesar da contenção nas despesas por parte da Direcção, recordamos que a inflação média anual foi de 2,5 % em 2007 e que este valor também se reflecte nos custos operacionais.

Continuam por resolver situações referentes a atrasos nos reembolsos de despesas de projectos anteriormente terminados. Realça-se a situação de crise que se tem instalado desde 2005 no meio agrícola, nomeadamente na indefinição de políticas de financiamento do Estado, no atraso e falta de pagamento dos apoios concedidos aos agricultores, e que também se reflectiu nos compromissos assumidos pelos mesmos junto da LPN, em Castro Verde. Esta situação tem levado ao atraso do pagamento de verbas substanciais, oriundas da gestão sustentável das herdades da biodiversidade da LPN, essenciais ao co-financiamento de projectos de conservação da natureza e protecção das espécies ameaçadas em Castro Verde, e que permitem parcialmente os co-financiamentos assumidos pela LPN no Programa. O sucesso da gestão sustentável do Programa Castro Verde Sustentável é o resultado de parcerias que envolvem a LPN, agricultores, autarquia e a comunidade local, em geral, e que tem sido louvado inúmeras vezes como exemplo a seguir. Este pretende ser um Programa da LPN a longo prazo na preservação da biodiversidade e que iniciou-se há 15 anos.

A angariação de fundos por via de patrocínios, donativos e quotas cobriu parcialmente a manutenção do funcionamento geral da organização e a Intervenção e Comunicação, imprescindíveis à actuação da ONGA, reflectindo a sociedade civil organizada. No entanto, esta é uma fonte de financiamento com grande potencial e que a Direcção entende que deve constituir um dos objectivos a trabalhar no curto prazo.

A LPN pretende em 2008, à semelhança de 2007, investir na apresentação de candidaturas de projectos que tenham em conta os riscos e contingências a que este sector nos tem habituado. Partindo já deste princípio, a actual Direcção Nacional, em 2007, aprovou a candidatura ao Projecto Life das Aves Estepárias e ao Projecto candidato ao EEA Grants apenas quando garantiu à priori o co-financiamento necessário para viabilizar o projecto. Os resultados das mesmas serão conhecidos em 2008

Lisboa, 26 de Maio de 2008

Eugénio Sequeira
Presidente da Direcção Nacional da LPN

Filipa Lacerda
Tesoureira da Direcção Nacional da LPN

9. Anexos

São anexos ao relatório de actividades e contas da LPN para o ano de 2007, fazendo parte integrante deste documento:

- Relatório de actividades do Núcleo da LPN Centro - Anexo I
- Relatório de actividades do Grupo de Trabalho Oceanos – Anexo II
- Demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados) - Anexo III
- Relatório do Conselho Fiscal - Anexo IV
- Relatório da auditoria às contas – Anexo V

ANEXO I

Relatório de actividades do Núcleo da LPN Centro Ano 2007

Actividade de voluntariado, 15/09/2007

Tendo como objectivo a recuperação de património construído da Escola Superior Agrária de Coimbra, a LPN Centro organizou em conjunto com a APTERN (Associação Portuguesa de Turismo em Espaços Rurais e Naturais) uma actividade de voluntariado, a fim de proceder as limpezas de um espaço que servirá de sede para as duas instituições. A actividade contou com a participação de 15 voluntários, que gentilmente cederam a sua manhã de sábado para vir dar uma ajuda as duas instituições.

Palestra sobre floresta certificada, 29/11/2007

Nesta actividade conjunta com o Núcleo Florestal da AEESAC, a LPN Centro organizou a palestra sobre a temática “floresta certificada”, que contou com a presença de cerca de 70 pessoas, tendo como oradores representantes de várias empresas portuguesas neste sector. Com um público constituído por alunos dos cursos de Eng. Recursos Florestais da ESAC (Escola Superior Agrária de Coimbra), professores da referida escola e pessoas com interesse pelo assunto, esta palestra demonstrou quais as várias perspectivas, praticadas a nível da certificação florestal em Portugal, havendo no final uma troca de ideias entre algumas destas perspectivas e os princípios que a LPN defende fortemente, a conservação e preservação do ambiente.

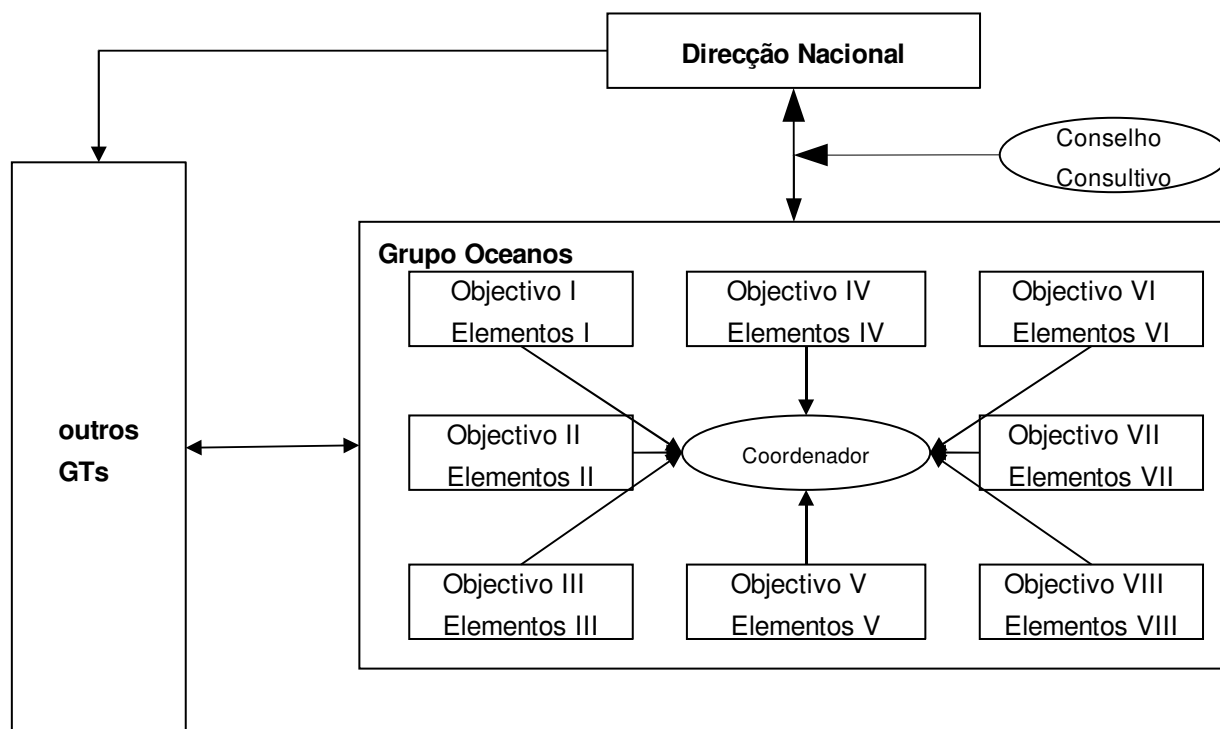


Relatório de actividades de 2007

Quem somos

Elementos:	Contactos:
Alexandra Cunha	962555685, acunha@ualg.pt
Ana Rita Amaral	919688856, aramaral@fc.ul.pt
Catarina Cavaleiro	964168799, cdavaleiro@gmail.com
Carlos Sousa Reis	966125109, csousareis@netcabo.pt
Cláudia Faustino	914279774, claudiaesf@yahoo.com.br
Henrique Cabral	917221181, hcabral@fc.ul.pt
Ricardo Lemos*	964600690, rtl@gmail.com
Sílvia Lourenço	965692225, slourenco@ipimar.pt
*coordenador	

Estrutura do grupo



Objectivos estratégicos do grupo

- I. Governação
- II. Conservação da biodiversidade marinha
- III. Gestão das zonas costeiras
- IV. Qualidade da água e poluição marinha
- V. Pesca e aquacultura
- VI. Investigação e inovação
- VII. Educação e sensibilização ambiental
- VIII. Financiamento

Âmbito das actividades de 2007

1. Política Marítima (no cumprimento do objectivo estratégico I)
2. Áreas Marinhas Protegidas (I, II, III, VI, VII)
3. Alterações Climáticas (II, VI)
4. Erosão Costeira (I, III)
5. Participação em Conselhos Consultivos (I)
6. Actividades com outros grupos de trabalho (IV)
7. Actividades com outras ONG (I, II, V)
8. Projectos (VI, VIII)
9. Efemérides (VII)
10. Semanário (VII)
11. Gestão do grupo

1. Política Marítima

1. Participámos na conferência “Livro Verde da Política Marítima Europeia e Estratégia Nacional para o Mar”, 6 Feb – FCUL
2. Participação na conferência “Crise no ambiente e interface ciência/sociedade”: 19 Abr - FCG, Lisboa
3. Palestra no âmbito da conferência “Renovação e modernização da frota no contexto de uma pesca sustentável: 4 Mai – Pico
4. Participámos na conferência “A política marítima europeia”, 10 Mai – CCB, Lisboa
5. Parecer ao Projecto de Análise de Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Operacional das Pescas: 12 Jun
6. Parecer da LPN ao Livro Verde da Política Marítima Europeia, 30 Jun
7. Comunicado de imprensa - “Reduzir as rejeições ao mar da pesca: uma necessidade urgente no sentido da exploração sustentável dos recursos pesqueiros”, 12 Set
8. Comunicado de Imprensa - “Chegou a hora de salvar o Atlântico Nordeste”, 24 Set
9. Respondemos ao questionário SPICOSA, sobre a gestão do estuário do rio Guadiana.
10. Propusemos um tema (Crise das Pescas) e participámos no programa Sociedade Civil, da RTP2, 28 Nov
11. Redigimos um relatório intitulado “Síntese sobre as políticas de pesca europeia e portuguesa” para o CNADS.

2. Áreas Marinhas Protegidas

12. Candidatámo-nos ao Life+ Nature com o projecto SAME (Towards a Coherent Implementation of the EU Habitats Directive Offshore: Reefs Assessment and Management in Europe)

3. Alterações climáticas

13. Participámos na e-conferência “Investigação sobre Biodiversidade e as novas políticas marinhas da UE”, com o texto “Alterações climáticas e biodiversidade marinha – o que sabemos e o que falta saber”

4. Erosão Costeira

14. Participámos na conferência “Erosão Costeira”, 26 Jan – INATEL, Caparica.
15. Elaborámos parcialmente um relatório sobre erosão costeira.

5. Participação em Conselhos Consultivos

16. Estabelecemos a nossa presença no SWW RAC (Southwest Waters Reigional Advisory Council), nos grupos de trabalho sobre “Pesca de arrasto costeiro” e “Pescas tradicionais”.
17. Participámos no SWWRAC: 6/8 Jun – Funchal

6. Actividades com outros grupos de trabalho

18. Não iniciámos este processo mas fizemos o trabalho sobre resíduos (vide Efemérides)

7. Actividades com outras ONG

- a) Arrasto de fundo em mar alto (DSCC e SAR)
 - 19. Comunicado de Imprensa sobre moratória à pesca de arrasto em mar alto: 11 Jul
 - 20. Seguimos e anunciámos na página do grupo os progressos da DSCC ao longo do ano
- b) CETUS
 - 21. Fizemos um trabalho sobre resíduos no mar (vide Efemérides)
- c) International Marine Environment Certificate
 - 22. Fizemos uma proposta para o workshop do IMEC em Portugal, 15 Out
 - 23. Participámos no workshop, 30 Out
- d) Shark Alliance
 - 24. Participámos (LPN) no evento da FLAD, 11 Set
 - 25. Obtivemos a colaboração de Rui Coelho, especialista em elasmobrânquios
 - 26. Enviámos uma carta ao Director-Geral da DGPA, em conjunto com a Shark Alliance e Quercus, no âmbito da discussão do estatuto de conservação do tubarão-sardo (*Lamna nasus*) e a raia repregada (*Raja radiata*): 26 Set
- e) Seas at Risk
 - 27. Participámos na Assembleia-Geral do SAR, 8/9 Out
- f) GEOTA e Clube de Montanhismo da Arrábida
 - 28. Participámos no clean-up do Portinho da Arrábida, 24 Nov
- g) SAR
 - 29. Seas at Risk, Intermediate Annual Meeting: 19 Mar – Bruxelas

8. Projectos

- 30. Candidatámo-nos ao prémio Mia J. Tegner, com o projecto “Análise da evolução do ecossistema marinho e das pescas costeiras portuguesas ao longo do século XX”: 15 Mai. Não recebemos o prémio.

9. Efemérides

31. Preparámos a comemoração do Dia Mundial dos Oceanos, 8 Jun – campanha de “clean up” de uma praia, workshop na praia, palestra sobre Biodiversidade. Não a concretizámos, tento neste dia como no Dia Mundial da Biodiversidade, 28 Jul
32. Dia Internacional do Mar, 27 Set – panfleto em colaboração com a Associação CETUS, intitulado “Falar de lixo no mar, antes de termos um mar de lixo!”
33. Dia Nacional do Mar, 18 Nov – participámos na conferência da Sociedade de Geografia de Lisboa sobre “O Livro Azul da Política Marítima Europeia e a Estratégia Nacional para o Mar”

10. Divulgação

34. Contribuímos para a newsletter da LPN, números
 - 54: Participação na SWWRAC e numa conferência nos Açores
 - 56: 6 Jun, Dia Internacional dos Oceanos – AMPs
 - 58: “Gestão e ordenamento do litoral” em Serralves
 - 63: C.I. Rejeições ao mar
 - 64: 11 Set – Sharks at Risk; 27 Set, Dia Int. Mar – Folheto sobre resíduos
 - 65: 1-19 Out – Conferência “Vida no Planeta Azul”; 31 Out – workshop IMEC
 - 66: Divulgação da acção de limpeza no Portinho da Arrábida
 - 67: 27 Nov – Balanço da acção de limpeza no Portinho da Arrábida
35. Actualizámos a página do grupo Oceanos, com periodicidade irregular

11. Gestão do Grupo

36. Criámos a página do grupo Oceanos, no portal da LPN
37. Criámos o Yahoo Groups LPN_Oceanos como repositório de material de trabalho para o grupo
38. Reunião Semestral do Grupo Oceanos: 17 Mai – LPN, Lisboa
39. Alargamento do grupo: Catarina Cavaleiro, Cláudia Faustino e Sílvia Lourenço, Jun
40. Gestão de voluntariado – inserção de candidatos a voluntários numa base de dados do grupo
41. Logotipo do grupo Oceanos
42. T-shirts do grupo (quase prontas)
43. Desafio aos voluntários, colocado na página do grupo, sobre espécies marinhas portuguesas ameaçadas: quais são?, onde vivem?, quais são as ameaças?, quem trabalha com elas?

ANEXO III

Demonstração dos Resultados em Dezembro de 2007

	Exercício N		Exercício N-1			Exercício N		Exercício N-1	
CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas					71 Vendas:				
Mercadorias	-	-	2.483,38		Mercadorias	-	-	-	-
Mat.Primas e Mater.Consumidos	-	-	-	2.483,38	Produtos	-	-	-	-
62 Fornecimentos e Serviços Externos		240.051,49		368.128,54	72 Prestações de Serviços	24.318,08	24.318,08	14.180,67	14.180,67
64 Custos com o Pessoal:					Varição de Produção		-		-
Remunerações (641+642)	155.091,36		81.089,42		75 Trabalhos própria empresa		-		-
Encargos Sociais:					73 Proveitos Suplementares	168.516,68		215.547,62	
Pensões (643+644)	-		-		74 Subsídios a Exploração	162.681,16		156.028,75	
Outros (645/8)	25.522,60	180.613,96	28.088,59	109.178,01	76 Outros Proveitos Operacionais	-		-	
662+663 Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpóreo	84.561,79		93.081,76		77 Reversões de Amortizações/Ajustamentos	-	331.197,84	-	371.576,37
666+667 Ajustamentos	-		-		(B).....		355.515,92		385.757,04
67 Provisões	-	84.561,79	15.784,00	108.865,76	782 Ganhos em empresas grupo e associadas	-		-	
63 Impostos	6.190,66		7.089,83		784 Rendimentos de Participações de Capital	-		-	
65 Outros Custos Operacionais	1.030,40	7.221,06	12.262,40	19.352,23	Rend.Títulos Negoc.Outras Apl.Financeiras:				
(A)		512.448,30		608.007,92	Relativos a Empresas do grupo	-		-	
Perdas em Empresas Grupo e Assoc.(682)	-		-		Outros(7812+7815+7816+782+783)	-		-	
Amort./Prov.Aplic.Inv.Financ. (683+684)	-		-		Outros Juros e Proveitos Similares:				
Juros e Custos Similares:					Relativos a Empresas do grupo	-		-	
Relativos a Empresas do grupo	-		-		Outros(7811+7813+7814+7818+785/788)	2.625,90	2.625,90	824,36	824,36
Outros	14.433,45	14.433,45	5.519,52	5.519,52	(D).....		358.141,82		386.581,40
(C).....		526.881,75		613.527,44	79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		437.129,59		109.331,44
69 Custos e Perdas Extraordinários		252.215,04		38.871,98	(F).....		795.271,41		495.912,84
(E).....		779.096,79		652.399,42					
86 Imposto s/Rendimento do Exercício		-			RESUMO				
(G).....		779.096,79		652.399,42	Resultados Operacionais: (B)-(A)=		(156.932,38)		(222.250,88)
88 Resultado Líquido do Exercício		16.174,62		(156.486,58)	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		(11.807,55)		(4.695,16)
		795.271,41		495.912,84	Resultados Correntes: (D)-(C)=		(168.739,93)		(226.946,04)
					Resultado antes Impostos: (F)-(E)=		16.174,62		(156.486,58)
					Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		16.174,62		(156.486,58)

O Técnico Oficial de Contas _____

A Gerência

Balço em Dezembro de 2007

	Exercício N		Exerc. N-1	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUST.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
431 Despesas de Instalação	-	-	-	-
432 Desp. Investig. e Desenvolvimento	91.815,88	91.815,88	-	30.901,70
	91.815,88	91.815,88	-	30.901,70
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e Recursos Naturais	1.286.142,37	-	1.286.142,37	1.286.142,37
422 Edifícios e Outras Construções	1.157.047,00	311.568,38	845.478,62	887.049,50
423 Equipamento Básico	63.164,10	61.885,64	1.278,46	3.263,16
424 Equipamento de Transporte	37.544,30	37.544,30	-	-
425 Ferramentas e Utensílios	26.242,88	22.832,51	3.410,37	4.839,71
426 Equipamento Administrativo	59.232,66	51.957,68	7.274,98	11.314,56
427 Taras e Vasilhame	-	-	-	-
429 Outras Imobilizações Corpóreas	9.367,67	9.367,67	-	-
	2.638.740,98	495.156,18	2.143.584,80	2.192.609,30
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazo:				
218 Clientes Cobrança Duvidosa	15.784,00	15.784,00	-	15.784,00
	15.784,00	15.784,00	-	15.784,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c	37.343,06	-	37.343,06	13.100,13
24 Estado e Outros Entes Públicos	515,54	-	515,54	213,34
262+266+267+268+221 Outros Devedores	11.280,49	-	11.280,49	97.148,51
264 Subscritores de Capital	-	-	-	-
	49.139,09	-	49.139,09	110.461,98
Depósitos Bancários e Caixa:				
12+13+14 Depósitos Bancários	320.714,57	-	320.714,57	381.010,34
11 Caixa	398,32	-	398,32	33,20
	321.112,89	-	321.112,89	381.043,54
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos de Proveitos	-	-	-	15.542,23
272 Custos Diferidos	70.621,27	-	70.621,27	71.488,39
276 Activos por impostos Diferidos	-	-	-	-
	70.621,27	-	70.621,27	87.030,62
Total de Amortizações		586.972,06		
Total de Ajustamentos		15.784,00		
Total do Activo	3.187.214,11	602.756,06	2.584.458,05	2.817.831,14

	Exercício N		Exerc. N-1	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
51 Capital				
Ações (quotas) Próprias:				
521 Valor Nominal				
Reservas:				
574 a 579 Outras Reservas	483.132,14		483.132,14	
59 Resultados Transitados	1.007.046,00		1.163.532,58	
Subtotal	1.490.178,14		1.646.664,72	
88 Resultado Líquido do Exercício	16.174,62		(156.486,58)	
Total do Capital Próprio.....	1.506.352,76		1.490.178,14	
PASSIVO:				
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:				
231+12 Dívidas a Instit. Crédito	76.500,00		270.000,00	
221 Fornecedores C/C	15.236,55		18.242,58	
218 Ajustamentos			15.542,23	
24 Estado e Outros Entes Públicos	6.441,90		3.936,65	
262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores	9.248,49		39.998,22	
	107.426,94		347.719,68	
Acréscimos e Diferimentos:				
273 Acréscimos de Custos	21.966,35		13,06	
274 Proveitos Diferidos	948.712,00		979.920,26	
276 Passivos por impostos Diferidos				
	970.678,35		979.933,32	
Total do Passivo.....	1.078.105,29		1.327.653,00	
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	2.584.458,05		2.817.831,14	

Parecer do Conselho Fiscal da Liga para a Protecção da Natureza referente ao exercício de 2007

Nos termos do artigo 41º dos Estatutos da Liga para a Protecção da Natureza (LPN), o Conselho Fiscal vem emitir parecer sobre o Relatório e Contas referentes ao ano de 2007.

Considera este Conselho Fiscal ter reunido os elementos necessários, pelo que decide e opina:

1. Congratula-se pela decisão da Direcção Nacional em manter as contas da LPN auditadas procurando transmitir clareza e transparência das mesmas;
2. Congratula-se pela desempenho da Direcção Nacional no cumprimento do Plano de 2007, nomeadamente nos resultados de gestão obtidos, reflectidos num saldo liquido do exercício positivo, no aumento da angariação de quotas, e na liquidação substancial de capital em dívida;
3. Recomenda à Direcção Nacional a continuação de empenho na angariação continuada de quotas e na obtenção de patrocínios e donativos, de forma a reforças o financiamento das actividades habituais da organização e complementares aos projectos;
4. Recomenda à Direcção Nacional que deve ser mantido o esforço no sentido de garantir a cobertura dos co-financiamentos necessários à execução dos projectos específicos e plurianuais, de forma a diminuir situações de risco;
5. Recomenda que seja mantido o esforço e celeridade para liquidar o empréstimo bancário contraído;
6. Recomenda que a Direcção nacional seja insistente junto dos devedores da LPN para que cumpram as suas responsabilidades atempadamente;
7. Recomenda que a Direcção Nacional procure a melhor solução para a resolução dos pagamentos atrasadas no âmbito da gestão das herdades do Programa Castro Verde Sustentável, e encontrar forma de evitar a repetição destas situações, de preferência negociando de forma sustentável;
8. Reconhece o empenho e mérito da Direcção Nacional na gestão da associação, considerando a mesma merecedora da sua confiança, pelo que conclui que os documentos presentes à análise deste Conselho Fiscal estão correctos e devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Lisboa, 26 de Maio de 2008.

Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim
Presidente do Conselho Fiscal

Miguel Marques Magalhães Ramalho
Secretário do Conselho Fiscal

Rosa Matos
Relator

ESPIRITO SANTO & ASSOCIADOS, s.a.s.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sócios:

Manuel Espírito Santo (ROC 377)
Luís Gonçalves da Cruz (ROC 73)
António Pedro Coelho (ROC 771)

João Monarca Pires (ROC 988)
José Leite Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de LPN – Liga para a Protecção da Natureza, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de balanço de € 2.584.458,05 (2006: € 2.817.831,14) e um total de capital próprio de € 1.506.352,76 (2006: € 1.490.178,14), incluindo um resultado líquido de € 16.174,62 (2006: € - 156.486,58), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



Av. E.U.A., 97, 6º Dto.
1700-167 Lisboa
Tel.: +351 21 843 81 40
Fax: +351 21 843 81 79
Email: geral@esc.pt
NIPC 502965878
SROC nº113
Capital €50.000,00

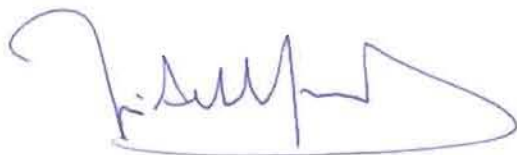
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de LPN – Liga para a Protecção da Natureza em 31 de Dezembro de 2007 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 4 de Junho de 2008

ESAC - Espírito Santo & Associados, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:



João Alberto Monarca Pires (Roc nº 988)